PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de agosto, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas e 10 minutos da noute.)

— Por decretos de 17 do corrente:

Foi aberto mais um credito de oito mil contos de réis para continuação das despezas com as victimas da secca nas provincias do norte do imperio.

Foi transferido o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, de lente da primeira cadeira do 1º anno para a primeira cadeira do quarto anno da Faculdade de Direito do Recife.

Foi nomeado lente da primeira cadeira do primeiro anno da Faculdade de Direito do Recife, o lente substituto Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Foram nomeados:

Primeiro escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, o segundo da mesma Jesuino Rodrigues Cardoso.

Segundo escripturario da mesma thesouraria, o terceiro Agripino de Abreu Fialho.

Primeiro escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, Lucas Antonio Monteiro Behring, ex-inspector da thesouraria de S. Paulo.

Foi reconduzido, no logar de juiz municipal do termo de Garanhuns, em Pernambuco, o bacharel José Alves Lima Junior.

Foram nomeados juizes municipaes: do termo de Caruarú, em Pernambuco, o bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima; e do termo de Guimarães, no Maranhão, o bacharel José Pires da Fonceca.

Foi aposentado o desembargador da Relação do Maranhão, conselheiro Antonio de Barros e Vasconcellos, actual presidente do tribunal.

RIO DE JANEIRO, 19 de agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (Recebido ás 9 horas da noite).

— Partio hoje para a Europa, no paquete inglez *ILLIMANI*, o Barão de Aguiar d'Andrada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo d'Austria e Hungria.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 7.º

INFLUENCIA DO SYSTEMA NERVOSO OU DAS IMPRESSÕES MORAES; CIRCUMSTANCIAS ACCESSORIAS QUE FAZEM VARIAR A SECREÇÃO LACTEA NA ESPECIE HUMANA.

Circumstancias accessorias, que fazem variar o leite—A riqueza em elementos solidos e a quantidade do leite estão na razão inversa do tempo de sua secreção.

Geralmente, entre nós, as amas pretas parecem, pela florescente saúde e nutrição de seus amamentados, produzir um leite superior ao das de outra côr.

As amas moças ou já idosas, e as da cidade segregam um leite inferior em quantidade e qualidade ao das de 18 á 28 annos, e ás do campo.

O leite não tem exactamente a mesma composição em todo o acto de ordenhar: o que é ordenhado por ultimo é o mais rico, isto é, o que tem mais elementos solidos (Peligot). Elle é, tanto mais soróso, quanto maior é o intervallo decorrido entre duas ordenhações consecutivas.

Nas mulheres mal nutridas, a diminuição se faz principalmente notar na densidade e na cifra da manteiga e caseina [analyses diversas].

A quantidade de leite segregado varia segundo as pessoas.

Resulta das observações de Nat. Guillot, que uma mulher póde segregar em 24 h. até 1,500 grammas de leite, e que uma criança póde ingerir por cada vez que mama 80, 150, 200 e até mesmo 250 grammas de leite.

Variações do leite na especie animal—Servatis servandis, tudo o que dissemos em relação ás variantes do leite na mulher, tem applicação ao leite de outros mamiferos.

E' assim que muitas plantas, da familia das euphorbiaceas, cruciferas e liliaceas communicam seu cheiro, gosto, etc., ao leite de vacca; que ás vezes toma a côr vermelha, em consequencia de grandes fadigas ou de uma ordenhação mui prolongada.

A folha da aroeira torna mais espesso o leite de vacca.

E' geralmente sabido no sertão que o leite da vacca preta é mais saboroso e tem mais lactose que o das de outra côr.

Quando o pasto sécca, o leite torna-se menos soroso ou mais rico de elementos sólidos.

O gado, que pasta nas serras, produz melhor leite, como bem o dizem os seguintes versos do Parnaso lusitano:

« . . . São com tudo estes pra los inferiores.
« Aos altos e elevados, onde as hervas,
« Menos aquosas são, mais nutrientes,
« E sempre para os gados mais saudaveis.. !!
[Georgicas, Mozinho].

Existem vaccas caprichosas, que retém o leite quando se lhes não dá um alimento que lhes convém, ou por outro motivo qualquer.

Este phenomeno de retenção do leite tem sempre lugar, e muitas vezes durante muitos dias na vacca, logo depois que se lhe tira o bezerro.

As alterações e as propriedades toxicas que as molestias ou a ingestão de plantas venenosas podem trazer ao leite de vacca, são um facto de que não nos podemos occupar, por estar fóra do plano de nosso trabalho.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Delegacia de policia do termo de Limoeiro, em 7 de agosto de 1878.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. que manda informar ácerca do incendio do açougue desta villa, tenho a dizer que este edificio, pertencente á municipalidade não foi incendiado, e nem tão pouco houve neste sentido tentativa alguma; sendo, portanto, inteiramente falsa a noticia dada pelo *Tempo*. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia.—O delegado de policia *Manoel de Araujo Pereira.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1878

Antonio Saraiva de Moraes.—Remettido á commissão central de soccorros, para attender ao supplicante, conforme entender conveniente.

Augusto Coelho Leite.—Prejudicado.

Antonio Cesar Alves de Castro Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.—Passe portaria, concedendo a exoneração pedida pelo supplicante.

Beltrão & Costa.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras da conservação dos portos.

Domingos Alves Matheus.—Informe a commissão central de soccorros.

Geraldo Correia Lima.—Passe portaria na fórma requerida.

Honorio Monteiro.—Prejudicado.

José de Vasconcellos Borges Leal.—Prejudicado.

Josefa Maria da Conceição.—Indeferido.

Joaquim Elias de Albuquerque Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Lourenço Justiniano de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Laurindo do Souza.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda, a quem compete julgar do processo de justificação de que trata, e liquidar o seu direito.

Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Prejudicado.

Maria Joaquina da Conceição.—Sim, pagando, porém, as passagens.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— Dia 17 —

Antonio Joaquim da Silva Canina.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Santino de Barros Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Rufino Monteiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, sem vencimento algum.

Ferreira Maia & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco de Souza.—Informe com urgencia o Sr. juiz de paz da freguezia do Bonito.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel do Nascimento Pontes.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos.

Maria Joaquina Barbosa.—Remettido á commissão central de soccorros para providenciar convenientemente.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Lopes de Oliveira. Sim.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se. O mesmo.—Sim.

Thomaz Dativo dos Santos.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,455—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Jovino Bandeira, preso em flagrante, por crime de ferimento mortal, praticado na pessa de Francisco Abrantes de Gouvêa; e Antonio, escravo de Manoel Rodrigues da Silva Camarão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Napoleão de tal, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do de Belém, João Gomes das Neves, por crime de furto.

No dia 18, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel João do Nascimento, por crime de furto; Amaro Francisco Bandeira de Mello e Antonio Ferreira Alves da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

Nos dias 18 e 23 de julho ultimo, no termo de Flores, foram presos Joaquim da Rocha e o liberto Marcolino, este por estar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 271 do codigo criminal, e aquelle em flagrante, por crime de furto de gado e roça.

Na dia 23 do mesmo mez, no referido termo de Flores, foi ferido com um tiro desfechado de emboscada, José Antonio da Silva, verificando-se do inquerito a que se procedeu, ter sido autora do crime, como mandante, Isabel Maria da Conceição, e mandatario Innocencio Pereira Moraes, este logrando evadir-se, e aquella foi recolhida á prisão.

Pelas 11 horas, mais ou menos, da manhã do dia 28, no lugar Madre de Deus, do termo do Brejo, Antonio Felippe de Oliveira Sobrinho, perseguido pela fome, entrou no roçado de Sebastião Ferreira Ramos, e, na occasião em que se sentava para comer uma melancia, foi gravemente ferido com um tiro, pelo mesmo Sebastião, que logrou evadir-se. O respectivo subdelegado procedeu a respeito na fórma da lei.

Pelas 4 horas da tarde do dia 4 do corrente, no districto de Agua Preta, Pedro Francisco de Souza ferio a Francisco Luiz de Souza, sendo preso em flagrante. Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 17, pelas 6 horas da manhã, na freguezia do Recife, Luiz, escravo de Jovino Bandeira, do qual acima trato, ferio mortalmente a Francisco Abrantes de Gouvêa, sendo preso em flagrante, depois de tambem ferir levemente a Matheus, escravo de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. O subdelegado respectivo está procedendo contra o delinquente nos termos do inquerito policial, o qual declarou que fôra levado a praticar semelhante attentado, por ter Abrantes se negado a entregar-lhe a quantia de 300$000 que para sua liberdade juntára na mão do mesmo Abrantes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE AGOSTO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas 2, do Pará 10, do Maranhão 12, do Ceará, 15, do Rio Grande do Norte 17 e da Parahyba 18 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS

— A alfandega rendeu no mez de julho:

Importação	13:712$210
Exportação	2:820,95)
Interior	1:955$600
	18:488$760

— O Dr. juiz de direito Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto declarou-se incompetente para avaliar do direito que assiste á Alexandre Paula Brito Amorim, na questão por este movida contra a fazenda provincial por motivo da rescisão do contrato da navegação directa, visto entender o mesmo juiz que a materia pertence ao contencioso administrativo.

— Vio a luz da publicidade em Manáos um periodico sob o titulo *A Provincia*, orgão democratico e bem escripto. E' seu proprietario e principal redactor Bento de Figueirêdo Tenreiro Aranha.

— Deram-se alguns casos de variola, sem resultado fatal, em Manáos.

— A 26 de julho chegara ao porto de Manáos a corveta americana *Entreprise*.

PARA'

— Da capital escreve, em 9 do corrente, nosso correspondente:

« Ao partir o vapor *Bahia*, que esta conduz, acham-nos ainda na quadra eleitoral.

« O pleito, não está de todo terminado, pois aqui mesmo na capital, apenas são conhecidos ao certo os resultados das eleições das freguezias da Trindade e Nazareth, (3º e 4º districtos) por assim dizer completamente favoraveis ao partido liberal, como era de esperar.

« Em Sant'Anna e na Sé, esta do 1º e aquella do 2º districtos, organisaram-se duas mesas com differentes juizes de paz. Em Sant'Anna, ha duas mesas, uma ao lado da outra; cada qual vota segundo o seu credo politico e opinião.

« Na Sé, dão-se as mesmas circumstancias; mas a mesa liberal foi organisada e está funccionando na camara municipal!

« Por isto vê-se que já aqui na capital ha duas duplicatas de eleições!!

« Segundo hoje noticia o *Diario de Belém* o estado dos trabalhos eleitoraes é o seguinte:

« Em Sant'Anna a mesa conservadora fez 7 vereadores, juizes de paz e eleitores e seus respectivos supplentes. E a mesa liberal fez 6 vereadores, eleitores, juizes de paz e supplentes.

« Em Nazareth ganhou o partido liberal, fazendo o terço o partido conservador.

« Segundo o *Liberal*, o seu partido ganhou as eleições no Mosqueiro, fazendo o terço o partido conservador. Entretanto diz-se que a urna foi arrebatada na occasião da apuração.

« Segundo ainda o *Liberal*, os conservadores abandonaram as urnas nas parochias do Mojú e Monsarás. No Acará suppunha-se que o governo fazia 2 terços e a opposição um.

« Diz a *Constituição* que em Cametá, no dia 5, fez-se a primeira chamada até o 8º quarteirão do 3º districto. Foram recolhidas 344 cedulas conservadoras e 52 liberaes.

« Em Barcarena formou-se 2 mesas. Como é de suppor cada partido ganhou na sua.

« Em Breves os liberaes formaram mesa na matriz e os conservadores na camara municipal.

« No Anajás a mesa era toda liberal. Os conservadores abandonaram o pleito.

« Em Curralinho e na Boa-Vista os liberaes formaram mesa, retirando se os conservadores.

« Dizem-nos que em Soure houve grande conflicto. Triumphou a opposição.

« Para Soure consta que tambem vai seguir força.

« Felizmente o pleito tem corrido na capital em plena paz e socego; outro tanto não tem succedido por fóra.

« No Capim, dous dias anteriores ao marcado para a eleição (3 do corrente) houveram mais ou menos graves conflictos e ferimentos.

« Os jornaes partidarios contam o caso a seu sabôr, e especialmente os da opposição, levantam graves clamores contra a presidencia e policia, responsabilisando as respectivas autoridades, pelo sangue que ahi correu.

« O *Diario de Belem*, em referencia ás noticias desta localidade diz o seguinte no seu numero de hontem:

« Que no mencionado dia 3 do corrente, tendo ido ao Pirajaura uma lancha á vapor do Sr. coronel Calisto ver votantes, fôra encontrada pelo Sr. Dr. Vicente Miranda, que com alguns policias rondava o rio em um escaler para impedir o ajuntamento dos votantes da opposição.

« Ahi perguntaram pelo Sr. Francisco de Paula Furtado, 1º juiz de paz, a quem queriam prender!

« Não o encontrando, seguio o escaler do Sr. Miranda atraz do vaporzinho até a foz daquelle rio, quando, estando o Sr. Manito embarcando alguns votantes, atracou o Sr. Miranda ó escaler e deu-lhe voz de prisão! Não esteve por ella Manito; pelo que o Sr. Dr. Miranda, bastante contrariado, mandou seguir para sua fazenda, dizendo que já voltava com os meios de se fazer obedecer.

« Não obstante ameaça tão positiva, não contou Manito que ella podesse passar ao dominio da realidade; e por isso, apenas desatracou o escaler do Sr. Miranda, continuou em sua commissão; quando já pela noite encontra novamente não já um escaler, mas o vapor *Aproaja*. com os Srs. Drs. Pedro e V. Miranda, alguns soldados, escravos, etc.; cerca de 50 pessoas armadas.

« Mandaram que a lancha parasse e a lancha parou. Ordenaram uma abordagem e ao vericar-se ella, travou-se o conflicto, do qual sahiram feridos, além dos que vieram para esta capital, o machinista, Antonio Caetano Barboriano Manito, Joaquim Bandeira, Ponciano Sabino, Canuto Teixeira, Luiz Costa, Justino e Antonio Moreira.

« Depois de semelhante conflicto, os feridos vieram para a capital, inclusive Manito, que commandava a gente embarcada no vapor de Calisto. Este individuo, em auto que a policia procedeu, fez varias declarações contra o respectivo vigario, como incitador dos negocios do Capim. Os conservadores ou antes a opposição averbam de nullo esse auto, por ter sido lavrado por escrivão incompetente, e extorquido de Manito, quando este se achava sob a pressão e tratamento na Santa Casa da Misericordia, de um grave ferimento de que foi a principal victima n'aquelle conflicto.

« Em Curuçá, districto e freguezia pertencente á comarca da Vigia, tambem houve conflicto entre a gente do vigario, que é do partido conservador e o subdelegado de policia, que fôra para alli mandado.

« Em resultado das exigencias desta autoridade, tambem se deram algumas occurrencias desagradaveis, resultando regressar á capital o subdelegado com algumas praças contundidas. Para alli expedira a presidencia as convenientes providencias, seguindo com alguma força o vapor *Souza Franco*.

« Em Cametá, principal baluarte dos conservadores, em todos os tempos, está estacionada a canhoneira de guerra *Felippe Camarão*, além de 50 praças á disposição do delegado de policia; apesar, porém, dos esforços que o partido dominante tem empregado para vencer nessa comarca a eleição, as recentes noticias dizem ser por grande maioria a favor dos conservadores.

« Do Baixo Amazonas, ainda nada se sabe ao certo; mas segundo se presume a maioria será conservadora.

« Na Vigia o processo eleitoral proseguia sem novidade; entretanto em Monsarão e outros pontos de Marajó consta que se deram factos desagradaveis, seguindo em consequencia disto hontem alguma força.

« A' vista do exposto, as eleições por emquanto são mui duvidosas; ha muita divisão de opiniões em resultado, embora a opposição esteja colligada e unida momentaneamente pelos differentes grupos dos denominados conservadores, catholicos e democratas.

« E' por ora o que posso transmittir em resumo o que occorre por esta provincia sobre a luta eleitoral; o que ha de mais minucioso e ao paladar dos differentes partidos, ahi encontrará nos jornaes desta capital.

« Deixando o assumpto eleitoral pouco mais ha agora aqui de importante; limito-me por hoje ao seguinte, visto o vapor estar a fechar a mala.

« Ainda não se descobrio o autor ou autores do assassinato do tamanqueiro portuguez Manoel Gomes Pereira, cujo corpo fôra encontrado putrefacto no local de *Una* como noticiei pelo ultimo paquete.

« Effectivamente está averiguado que esse infeliz usurario, foi assassinado para ser roubado, como sem duvida foi; entrando nesse horroroso crime pessoa de muito sua intimidade e confiança. Pairam suspeitas, apparecem indicios, um ou outro vestigio a respeito deste ou daquelle individuo; mas certeza, realidade, uma prova se quer, nada até aqui. Teremos em solução os inqueritos, que segundo consta, vão em breve para as mãos do juiz criminal.

« Nestes ultimos dous dias tem aqui havido muitas musicas e foguetaria á noite pelas ruas, não só em consequencia do resultado das eleições nas freguezias onde os liberaes tiveram maioria, mas pelas nomeações dos differentes commandantes superiores da guarda nacional dos municipios da provincia, que recahiram em influencias do partido dominante.

« O commercio neste momento está especctante, embora esperemos todos que a quadra eleitoral passará sem maior novidade, além do que tem já occorrido.

« A estatistica da provincia no mez findo e no ultimo semestre é a seguinte:

« Exportação dos principaes generos da provincia no mez de julho proximo passado:

365.321	kilos de borracha	466:896$790
2.440	ditos de algodão	1:098$000
7.579	ditos de assucar	1:453$440
773.909	ditos de cacáo	362:302$030
73.867	ditos de couros verdes	14:976$120
4.138	ditos de couros de veado	3.363$992
86	ditos de cravo	27$520
1.471	ditos de cobre velho	300$0 0
120	ditos de café	69$000
9.360	ditos de farinha de mandioca	916$560
1.765	ditos de guaraná	5:295$000
3.849	ditos de grude	10:468$100
4.494	ditos de oleo de copahiba	2:214$678
21.575	ditos de piassaba	2:804$ 50
2.136	ditos de salsa	1:838$224
58	ditos de tabaco	132$733
3.053	ditos de urucú	1:422$290
5.839	hcts. de castanha	35:443$143
1.800	ditos de dita de cóca	1 80 $000
461	couros seccos	918$000
6.932	chapéos do Chile	21:126$000
28.200	charutos	1:692$000
	Diversos generos	1:547$684
	Generos estrangeiros	12:010$990
		950:167$153

Destino

Para os Estados Unidos	173:293$568
Para a França	360:790$880
Para a Inglaterra	360:916$039
Para Portugal	16:678$319
Para o sul do imperio	38:480$347
	950:167$154

« Entrada dos principaes generos de exportação e consumo, no mez de julho proximo passado, comparada com a entrada em igual mez dos annos de 1874 a 1877:

Borracha

De janeiro a junho		Julho	Total.
1878	3.127 313 kls.	—396.039 kls.	—3.523:352
1877	2.951:031 »	—325.973 »	—3.277: 04
1876	2.288:485 »	—2 8.037 »	—2 516:522
1875	2 611:902 »	—414.148 »	—3.056:050
1874	2.635:105 »	—175.455 »	—2.811:560

Castanha

De janeiro a junho		Julho	Total.
1878	3.539:469 kls.	—230.801 kls.	—3.770:2 0
1877	4.919:908 »	—252.350 »	—5.172:258
1876	1 816:038 »	—115.690 »	—1.931:728
1875	3.013 070 »	—534.742 »	—3.547:812
1874	1.919:345 »	—267.587 »	—2.186:932

Cacáo

De janeiro a junho	Julho	Total
1878 475:882—kls.	—635:095—kls.	—1,110:977
1877 1,588:350— «	—485:743— «	—2,074:093
1876 1,922:761— «	—284:488— «	—2,207:249
1875 1,034:335— «	—500:756— «	—1,535:091
1874 1,214 091— «	—196:186— «	—1,410:277

Pirarucú

De janeiro a junho	Julho	Total
1878 1,043:236—kls.	—125:141—kls.	—1,168:377
1877 706:036— «	— 93:028 - «	— 799:064

« Durante o mez de julho ultimo houve o seguinte movimento de navios neste porto, sem comprehender os vapores que se empregam exclusivamente na navegação fluvial:

Navios	Entrados	Sahidos
A vapor	11	11
A vela	14	8
Total	25	19

Dos vapores entrados 5 eram brasileiros, 3 inglezes e 3 americanos; dos navios de vela 4 eram americanos, 5 inglezes, 3 allemães e 2 portuguezes; procedentes todos: do Rio de Janeiro 5, Rio Madeira 2, Maranhão 1, Pernambuco 1, Philadelphia 2, Liverpool 2, Grenock 1, Swansea 1, Ceará 2, New York 4, Hamburgo 2, Porto 1, Parnahyba 1. Todas estas embarcações armavam: a lúgar 4, hiate 3, barca 2, patacho 3, brigue 2 vapor 11.

Dos vapores sahidos 2 eram americanos, 5 brasileiros e 4 inglezes; dos navios a vela 3 eram americanos, 1 portuguez, 1 inglez, 1 allemão e 2 francezes; e levaram os seguintes destinos: Rio de Janeiro 4, New-York 3, Barbadas 1, Ilhas de Oeste 1, Nantes 2, Iquitos 1, Lisbôa 1, Maranhão 1, Manáos 1, Liverpool 3 e Alexandria 1. Todas estas embarcações armavam: a lúgar 1, hiate 3, patacho 2, barca 1, brigue 1, vapor 11.

« Entraram ante-hontem, desse porto, a barca *Arabella* e o vapor *Paraense*, do Amazonas, e que segue amanhã para Liverpool com escala por Lisbôa e o Havre.

« O *Conservatorio dramatico do Pará* acaba de ser reorganisado pela seguinte fórma:

« Vice-presidente—Dr. Augusto Thiago Pinto (reeleito).

« Sub-secretario — Dr. Affonso Octavianno Pinto Guimarães.

« Thesoureiro — José Cardoso da Cunha Coimbra.

« *Secção de litteratura dramatica*

« Director—Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella (reeleito).

« Secretario—Marcellino A. de Lima Barata.

« *Secção de musica*

« Director—Henrique Eulalio Gurjão (reeleito).

« Secretario—Victor Bezerra da Rocha Moraes.

« Director—Dr. Gentil José Ribeiro.

« *Secção de pintura*

« Secretario—Dr. João A. Luiz Coelho.

« *Secção de historia*

« Director—Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.

« Secretario—Luiz Demetrio Juvenal Tavares.

« Está completo o numero de socios effectivos. »

MARANHÃO

— Pela presidencia da provincia foi encarregado Mariano José da Cunha, mediante a gratificação mensal de 100$, da fundação de uma colonia, composta de emigrantes cearenses, na fazenda que, no municipio de Alcantara, possuem os religiosos carmelitas.

—Os jornaes da capital dão as seguintes noticias eleitoraes:

« N'esta cidade correram pacificamente as eleições. Não houve pleito, e o mesmo se deu nas freguezias da ilha.

« Em S. Bento dos Perizes elegeram os liberaes 18 eleitores e os conservadores 9, o terço.

« Em S. Bento de Bacurituba houve convenio elegendo a metade (3 eleitores) cada partido.

« Em S. Vicente ha duas eleições, uma feita na matriz, por uma das fracções liberaes unida á uma fracção conservadora, e a outra em uma casa particular pela outra fracção liberal unida á outra fracção conservadora. Os mesarios desta eleição officiaram ao governo declarando-lhe que a força publica vedou-lhes a entrada no corpo da matriz, expellindo-os depois do consistorio e da camara municipal, indo por isso, elles fazer a eleição em uma casa particular. O presidente da provincia, tendo conhecimento destes factos — demittio o commandante do destacamento e vai mandal-o responsabilisar.

— A alfandega arrecadou do 1º a 9 do corrente, 8:692$934.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 1/4 d., sobre Paris 420 rs., e sobre Portugal 123 º/º.

— Falleceram, na capital, entre outras pessôas o Dr. José Ricardo Janffret, medico assaz notavel, e David Gonçalves de Azevedo, vice-consul portuguez.

— Em consequencia da falta de chuvas no interior, e da peste que lavrava no gado, o preço da carne verde, na capital, foi elevado a 400 rs. o kilo.

— Acerca das ultimas exonerações dadas pelo diocesano, foi publicado pela imprensa da capital o seguinte:

« Como ha dias dissemos, foram dispensados do exercicio oito professores do seminario de N. S. das Mercês e dous de S. Antonio, allegando o Exm. Sr. bispo diocesano que o motivo dessa dispensa era ter o governo suspenso o pagamento daquelles a quem pagava e não poder mantel-os e aos outros os seminarios por falta de recursos.

Foi esta a portaria de S. Exc.:

« D. Antonio Candido de Alvaranga, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo do Maranhão, etc.—Tendo sido suspenso pelo governo o pagamento dos vencimentos dos lentes dos seminarios diocesanos, cujas cadeiras não estão providas por concurso, e não dispondo os seminarios desta diocese de recursos sufficientes para manter o numero de lentes nelles existentes, resolvemos dispensar desde já os serviços dos Srs. professores de lithurgia e canto plano, no seminario maior, e de philosophia, rhetorica e geographia, historia universal, inglez, mathematicas, latinidade rudimental, francez 2ª cadeira e de portuguez 2º grão, no seminario menor, manifestando aos Illms. Srs. professores os nossos agradecimentos pelos serviços até hoje prestados. Os Revms. Srs. reitores de ambos os estabelecimentos deem conhecimento desta nossa portaria aos professores que regem as cadeiras nellas mencionadas. Paço episcopal do Maranhão, 31 de julho de 1878. »

« Dos lentes de que trata esta portaria, só os dous do seminario de S. Antonio, e os de philosophia e de geographia e rhetorica do de N. S. das Mercês eram pagos pelos cofres do estado: os mais o eram pelo proprio seminario.

« Mas apreciando os motivos allegados pelo Exm. diocesano, e querendo auxiliar a S. Exc., poseram logo alguns lentes os seus serviços á disposição de S. Exc., declarando que se fossem pagos pelos cofres do estado receberiam indemnisação do seu trabalho, e se não lhes pagasse o estado, nada receberiam do seminario.

« O offerecimento que um desses lentes, o de geographia e rhetorica, fez a S. Exc., foi concebido nestes termos:

« Maranhão, 1 de agosto de 1878.—Exm. e Revm. Sr.—Dispensou V. Exc. Revm. os meus serviços de professor de geographia e rhetorica do seminario de N. S. das Mercês, porque o governo imperial tendo suspenso o pagamento dos professores, cujas cadeiras acham-se providas sem concurso, não tem os seminarios rendas para remunerar os seus professores.

« Certo de que não é lisongeiro o estado financeiro dos seminarios, offereço-me para continuar a leccionar as cadeiras de geographia e rhetorica, até que ou V. Exc. Rvma. as ponha em concurso, e sejam providas como quer o governo imperial, ou até que este resolva restabelecer sem mais exigencias os vencimentos dos professores, não sendo em qualquer caso os cofres dos seminarios obrigados a indemnisar-me dos serviços que me proponho a prestar, recebendo eu tão somente aquillo a que tiver direito dos cofres do estado.

« Não será esta a primeira vez, Exm. e Rvm. Sr., que prestarei gratuitamente serviços de lente ao seminario de N. S. das Mercês. Nomeado professor desde a sua fundação, quando eram limitadissimos os recursos da casa, eu ahi servi por algum tempo, como outros professores, sem remuneração alguma, vindo depois a termos uma modica gratificação, estabelecida muito expontaneamente, sem pedido da nossa parte, pelo antecessor de V. Exc. Rvma., o illustre fundador do pequeno seminario.

« Professor desde o dia 5 de fevereiro de 1863 do seminario de N. S. das Mercês, tendo prestado ao estabelecimento os serviços que pude, já por iniciativa minha, contra o que achei estabelecido, leccionando em separado e em diverso tempo as disciplinas de minha cadeira e isto com um só ordenado, já servindo ao estabelecimento em outras espheras de acção, alimento a esperança que V. Exc. Rvma. não recusará acquiescer ao pedido que ora faço, todo em beneficio do ensino daquella casa, que a V. Exc. Rvma. merece o mais paternal disvelo.

« Se para despachar esta petição deseja V. Exc. Rvma. saber se ensino com aproveitamento dos alumnos, tem V. Exc. Rvma. os meios de obter a este respeito as mais cabaes informações. A mim não compete dizel-o.

« Antes de terminar releve V. Exc. Rvma. que pondere que, se não fui provido mediante concurso, como mais de uma vez pedi, comprehende V. Exc. Rvma. que não foi por culpa minha, por querer furtar-me ás provas que o governo imperial julga-se com direito de exigir dos professores dos seminarios. A exhibir essas provas estou prompto, se entende V. Exc. Rvma. que as devo dar.

« Deus guarde a V. Exc. Rvma. por muitos annos. »

« Não teve este offerecimento as honras de uma resposta.

« Salvo, se como resposta se deve entender a nomeação do novo professor para a dita cadeira e para as outras, que por falta de recursos, como disse a portaria, não podiam ser mantidas.

« Os novos professores, são os Srs:

« Philosophia, padre Raymundo Alves da Fonceca.

« Rethorica e geographia, conego Theodoro Antonio Pereira de Castro.

« Mathematicas, padre Candido Marinho de Oliveira.

« Gramatica geral, chantre Francisco José dos Reis.

« Historia universal e do Brazil, padre Osorio Athayde da Cruz.

« Portuguez, seminarista José Silvestre Alves de Miranda.

« Inglez, arcipreste Raymundo Alves dos Santos.

« Continuam nas cadeiras de latim e francez os antigos e muito distinctos professores, Srs. conegos Santos e Reis.

« Alguns destes professores são sem duvida mestres abalisados e muitos conhecidos; os outros, se por ora não o são, hão de vir a ser, pois dispõem de talento superior, perfeito conhecimento das disciplinas e reconhecidas virtudes.

« Cabe aqui uma reflexão.

« Estes professores vão leccionar mediante pagamento, ou gratuitamente: no primeiro caso appareceram os recursos, de cuja falta queixa-se a portaria; no segundo, igual serviço offereceram os antigos professores, que por todos os motivos, até por gratidão, deviam ser preferidos.

« Dizem, porém, que o pensamento que determinou a portaria foi tirar do seminario os lentes que não eram padres por ser *ecclesiastica* aquella casa.

« Não o cremos. Se assim fosse, o Sr. bispo teria a precisa franqueza para dizel-o em sua portaria. Nada podia obstal-o.

« S. Exc. podia chamar os professores paisanos e dizer-lhes que não se conformava com a estada delles nas cadeiras do seminario, e nenhum deixaria de respeitar os escrupulos de S. Exc.

« Respeitariam todos, embora achassem que o seminario de N. S. das Mercês não está no caso do de S. Antonio, pois naquelle vão estudar aspirantes á todas as profissões, e não vive elle de favores ou rendas clericaes, e sim do concurso do publico. O seminario de N. S. das Mercês não é um viveiro de padres, não fórma sacerdotes. Tanto faz o padre como o soldado, marinheiro, o legista, o lavrador, o medico, o engenheiro, o artista, o empregado publico.

« Mas, apezar disto, ninguem deixaria de louvar um acto que vai concorrer para a melhor instrucção dos meninos alli recolhidos e sobre tudo para a formação de suas almas e sua salvação, pois não ha quem não reconheça que as explicações do inglez, da mathematica, da geographia, da rhetorica e da grammatica, emanadas de boccas sagradas, teem valor muito mais subido que as que veem de labios profanos, embora adestrados em longos annos de exercicio no ensino dessas materias.

« Do que com razão queixam-se os professores é do modo porque foram despedidos, elles que por seus serviços ao estabelecimento tinham direito a ser tratados de outra fórma.

« O Sr. D. Antonio tomou esta deliberação por informação particular que lhe deram, e não conhecimento que tivesse do collegio, pois a estreiteza do tempo e a rapida inspecção que fez S. Exc. em ligeira visita á casa não podiam habilital-o para conhecel-a por si mesmo.

« Deus queira que os officiosos informadores de S. Exc. fallem-lhe sempre com o coração nas mãos, e que nas dobras desses corações não escondam-se prevenções de que resultem para S. Exc. amarguras como as que experimentou o seu illustre antecessor, de saudosissima memoria.

« Recebido como um anjo de paz por um povo que o acclamava nos delirios da mais santa alegria, permittam os céus que tenha o Sr. D. Antonio um episcopado, cuja serenidade não seja perturbada pela mais ligeira sombra. »

CEARA'

— Pela presidencia da provincia foi aberto mais um credito de 200:000$ á verba soccorros publicos, ficando assim elevado o total dos creditos a 5.714:428$642.

— Do *Cearense* extrahimos as seguintes noticias eleitoraes:

« Continuam favoraveis á causa liberal as noticias da eleição na provincia. Temos a acrescentar as seguintes informações, que comprovam que, sobre serem mui pacificos os resultados, elles traduzem melhor o pensamento da provincia do que as eleições feitas de 1868 a 1876.

« Eis o que adiantam as noticias:

« *S. Matheus.*—Venceram os liberaes, perdendo 6 lugares de eleitor. Mesa eleita pelos conservadores.

« *Telha.*—Idem, tendo estes 10 ou 12 eleitores.

« *Icó.*—Abstenção dos conservadores; Triumpho completo dos liberaes.

« *Quixadá.*—Os conservadores fizeram parte dos veriadores e juizes de paz, e perderam o eleitorado.

« *Pereiro.*—Completo triumpho dos liberaes, tendo sido a mesa creada pelos conservadores.

« *Jaguaribe-mirim.*—Os liberaes perderam o terço do eleitorado.

« *Riacho do Sangue.*—Idem.

« *Sant'Anna.*—Os liberaes, com auxilio dos conservadores, adversarios do vigario Nogueira, conseguiram fazer a mesa, e, em seguida a eleição foi abandonada pelos dous grupos opposicionistas, vencendo, portanto, os liberaes completamente.

« *Sobral.*—Os liberaes perderam um terço do eleitorado.

« *Cachoeira.*—Os conservadores cercaram a matriz, inhibindo de votar ao partido liberal, que constituio outra mesa e proseguira na eleição.

« *Quixeramobim.*—A' eleição procedeu ajuste entre os liberaes e a parcialidade de conservadores do Sr. Aquiraz, votando-se em chapa commum, do que resultou ficarem para os primeiros 26 eleitores, e os demais aos conservadores, em numero de 15.

« *Boa-Viagem.*—Deu-se o mesmo facto nesta freguezia, sendo 15 eleitores liberaes, 10 do partido adverso.

« *Tamboril.*—Os conservadores tiveram o terço do eleitorado.

« *Varze-alegre.*—Triumphou completamente o partido liberal.

« *Baturité.*—Terminou-se o pleito pacificamente, vencendo os liberaes. Os opposicionistas que a principio se tinham reunido na igreja do Rosario, ao que se dizia, no intuito de fazerem uma duplicata, separaram-se constando que não levaram a effeito o seu designio, por se lhes terem baldado os meios de figurar uma eleição. Não houve minima alteração da ordem, nem intervenção da autoridade por parte da gente do governo. Alli todos os lugares de juridicatura são exercidos por pessoas da opposição. »

— Falleceu, no Icó, o Rvm. Theodulpho Franco Pinto Bandeira, professor de latim alli. O finado era um sacerdote intelligente, virtuoso, dotado de qualidades apreciaveis, em virtude das quaes gozava de verdadeira estima na provincia. Foi deputado provincial e pertencia ao partido conservador.

— Na mesma cidade falleceu o abastado fazendeiro Joaquim da Boaventura Bastos.

— No vapor inglez *Jerome* seguiram para o Pará 500 emigrantes cearenses.

— O vapor *Pernambuco* seguira, para o Maranhão e Pará, no dia 14 do corrente.

— Do Jardim escrevem á *Constituição*, em 10 de julho:

« A secca continúa com seus horrores, e segundo o estado das cousas, creio que até outubro se terá extinguido de todo o resto da pobreza deste municipio; por quanto nada ha para alimentar essa gente, e quando o governo se condóa de suas miserias, nada servirá porque a commissão daqui não tem a minima parcella de honestidade, e o dinheiro que de lá vem, só chega para o Bellarmino. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Liberal*:

« Tem corrido regular e tranquillamente o pleito eleitoral em todas as parochias desta provincia, de que havemos recebido noticia.

« Em Touros e Santa Cruz houve accordo, em que resolveu-se darem os liberaes, na primeira 12 eleitores e os conservadores 11, e na segunda os primeiros 16 e os ultimos 10.

« Em S. José tiveram os advesarios o terço e no Ceará-mirim 11 de 45 eleitores que dá a parochia, por accordo porém que tambem houve nesses lugares.

« Em Papary, Arez e Penha os adversarios não appareceram, e em Nova Cruz e Guinamhia suppomos ter acontecido o mesmo.

« Quanto á eleição desta capital referimo-nos ao edital que publicamos ao lugar competente São liberaes os 15 eleitores mais votados, e os supplentes 3º, 4º, 6º e 7º. »

« No dia 2 pelas 10 horas da manhã apresentaram-se na matriz da capital o juiz de paz, eleitores e supplentes que pela lei eram chamados para este trabalho, sendo todos conservadores. Concorreram para assistir ao acto mais de 400 liberaes, e pelas disposições em que se achavam os partidos parecia que ia travar-se uma luta renhida entre a maioria incontestavel que tinham os nossos amigos e uma mesa unanime da opposição.

« Entretanto entenderam-se os chefes e renunciando de parte a parte pretenções exageradas e recursos illegitimos, conseguiram acalmar os animos, resultando disto correr o processo eleitoral placidamente, sem que houvesse em todo elle a menor duvida ou reclamação, e procedendo tanto os liberaes como os conservadores com inteira isenção e lealdade. »

« Os partidos na freguezia de Touros chegaram á um grão de exaltação, que fez receiar sérios conflictos; felizmente porém não temos hoje de deplorar algum triste incidente e obteve-se o resultado que já fizemos conhecer. »

« Na parocaia de Angicos como na de Port'alegre, parece que não póde haver eleição por ter sido annullada a qualificação que se fez em virtude da reforma eleitoral e não se ter procedido a outra posteriormente. »

PARAHYBA

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Boletim eleitoral—Terminou a eleição na freguezia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, e o respectivo resultado vai adiante.

— Chegaram noticias das freguezias de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, Nossa Senhora das Dôres do Triumpho e de S José da Ingazeira.

Em todas ellas correram calmos os trabalhos, dando os conservadores o terço do eleitorado nas duas primeiras freguezias e 4 eleitores na ultima.

— Tambem vieram noticias da freguezia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, alcançando até o meio dia de 6 do corrente.

No dia 5, em que deviam começar as chamadas dos votantes, os membros da mesa parochia, todos conservadores, não poderam entrar na matriz por se achar esta cercada pela tropa, que obstou a sua entrada.

Em vista disto, a dita mesa elaborou um edital convocando os votantes para uma capella proxima da villa, afixou esse edital na porta da matriz, e dirigio-se para a referida capella, afim de proceder aos trabalhos.

Os liberaes organisaram uma outra mesa parochial, na referida matriz, e esta mesa adiou os trabalhos por falta de uma lista authentica de votantes, que servisse para as chamadas.

Assim ficaram as cousas até o meio dia de 6; mas esperava-se conflicto.

Eleitores geraes—Eis o que temos:

N. S. do Rosario da Varzea

(Eleição presidida pelo juiz de paz legal)

Pedro Baptista Figueirôa de Azevedo.
Thomé Pereira de Azevedo.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Mendes Vieira.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Antonio Alves de Oliveira e Silva.
Manoel Correia de Araujo.
Manoel Cavalcante Filgueira de Lyra.
Maximiano d'Ascenção Figueirôa de Azevedo.
Barão de Muribeca.
Firmino dos Santos Vieira.
Ignacio Alves Monteiro.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
José Antonio de Brito Bastos.
João Cavalcante de Albuquerque Lins.

Embarque.—Ao bordo do paquete nacional *Bahia*, embarca hoje, para o Rio de Janeiro, com sua Exm. familia, o nosso respeitavel amigo o Sr. tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, ex-director do arsenal de guerra desta provincia.

Tendo terminado a commissão em que servio, sempre com dedicação, esforço e relevante probidade, o nosso amigo dirige-se á côrte, que é a séde dos officiaes das armas especiaes, até que lhe deem destino.

Fazemos votos para que faça feliz viagem e chegue em paz ao porto do seu destino.

Tiro. — No termo de Flores, no dia 23 de julho, foi ferido com um tiro desfechado de emboscada, José Antonio da Silva, verificando-se do inquerito a que se procedeu, ter sido mandante do crime Isabel Maria da Conceição, e mandatario Innocencio Pereira de Moraes. Evadio-se este, e foi aquella recolhida á prisão.

Captura de criminosos.—Pelo delegado do termo de Flores foram presos, no mez passado, Joaquim da Rocha, e o liberto Marcelino, pronunciados, este como incurso nas penas do art. 271 do codigo criminal, e aquelle em flagrante por crime de furto de gados.

Ferimento grave.—No lugar Madre Deus, do termo do Brejo, cerca de 11 horas da manhã de 28 de julho, Antonio Felippe de Oliveira Sobrinho, sendo perseguido pela fome, penetrou no roçado de Sebastião Ferreira Ramos, e, quando se sentava para comer umas melancias que dahi tirara, foi ferido gravemente com um tiro, que lhe deu Sebastião. O criminoso evadio-se.

Entradas de assucar e de algodão — No mez de julho vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 873 saccas com algodão, e 11,012 saccos com assucar.

Dous Mundos—Para a livraria Industrial, dos Srs. Walfredo & Souza, rua do Barão da Victoria n. 12, acaba de chegar o n. 8 do excellente jornal illustrado *Dous Mundos*, com lindas e bem trabalhadas gravuras.

Jogos prohibidos—Moradores da rua da Ponte Velha nos pedem para chamar a attenção da policia para uma casa ahi existente, na qual joga-se o vispora dia e noite, com grave incommodo publico e prejuizo dos pais de familia, cujos filhos vão alli sacrificar não só o dinheiro que obteem, como os objectos de prata e ouro que podem apanhar.

Bibliotheca provincial —Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 292 pessoas, que consultaram 349 obras em 445 volumes, sendo de dia 176 pessoas e 123 obras em 281 volumes, e á noite 116 pessoas e 136 obras em 164 volumes, sobre: revista e jornaes 196, litteratura 61, direito 47, historia 24, encyclopedia 12, religião 7, politica 4, linguistica 3, mathematicas 2, geographia 1, economia politica 1, philosophia 1.

Nas linguas portugueza 279 obras em 325 volumes, franceza 70 obras em 120 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela Sociedade Biblica Americana: A Biblia Sagrada, contendo o velho e novo testamento traduzido em portuguez pelo padre João Ferreira A. d'Almeida, Nova-York, 1870, 1 vol., enc.; o Novo Testamento de Jesus Christo, traduzido em portuguez segundo o original grego, Nova-York, 1875, 1 vol., enc.

Pelo Exm. Sr. presidente do Pará: relatorio com que ao Exm. Sr. Dr. José da Gama Malcher, passou a administração da provincia do Pará, o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, 1878, 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. Fabio Alexandrino de C. Reis: Almanak administrativo da provincia do Maranhão, organisado por João Candido de Moraes Rego, dos annos de 1869 a 1875, 7 vols.

Serviço do exercito e armada.—Achando-se ainda occupada a igreja matriz da freguezia da Boa-Vista com os trabalhos eleitoraes, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz presidente da junta de alistamento para o serviço do exercito e da armada, resolveu designar, de conformidade com o art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, o dia 4 de setembro proximo para o começo dos respectivos trabalhos.

Bibliotheca de Jaboatão. — Durante a

... seguintes offertas:

Do Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho: *O Imperio do Brasil na exposição universal de 1876 em Philadelphia*.

Do Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto: seis ns. do 1º trimestre do 4º anno do jornal *Diabo á quatro*.

Do Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante: *A' roda da lua*, romance, por Julio Verne, traducção de Henrique de Macedo, obra premiada pela academia de sciencias de França; *Harpejos poeticos*, por Santa Helena Magno; *Cantos fluminenses*, por Machado de Assis; *O Deserto Vaticano*, por E. Castellar, traduzido do hespanhol; *Manual do cidadão brasileiro*, 2 vol.; *Um coração de mulher*, por Joaquim Serra; dous anniversarios, por Luiz Guedes Garrido; *Mocidade e tristeza*, por Victoriano Palhares; *Almanak das senhoras*, para o anno de 1871 por D. Guiomar Torresão, e collecção quasi completa do 1º, 2º e 3º annos do jornal *Diabo á quatro*.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 116 obras em 191 volumes, sendo: 1 de theologia, 2 de historia, 4 de philosophia a 109 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 109 obras em 180 volumes, sendo: 4 obras de philosophia 105 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 65 socios.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	20:000$000
Antonio João Furtado & C.	4:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:556$000
Julia & Irmão	2:700$000
Fraga, Rocha & C.	1:820$770
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:387$060
José da Silva Loyo e Filho	842$210
Brown, Thomson & C.	657$500
Lehmann Frères	650$000
Luiz José da Silva Guimarães	600$000
Dr. A. Herculado de Souza Bandeira	500$000

Escravos—Acham-se á bordo do vapor *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, 142 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 10 no Maranhão, 92 no Ceará e 39 na Parahyba.

Equateur—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, tendo sahido do porto da Bahia, no domingo á tarde, deve hoje chegar ao nosso porto.

Mãos visinhos.—Ao Sr. subdelegado da freguezia de S. José desta cidade recommendamos toda vigilancia para uma casa da rua do Caldeireiro, onde meram alguns moços de comportamento menos ajuizado.

Largando chufas e pilherias, ás vezes até immoraes, a quem por alli passa, passando longas horas em gritarias incommodas, e praticando outras *gentilezas*, esses moços são o terror dos moradores daquella rua, que vêm nelles uns máo visinhos, carecedores de reprimenda.

Illuminação publica.—Chamamos a attenção do Sr. engenheiro director das obras publicas da provincia para a falta de illuminação que vai para dous mezes, se nota na rua das Trincheiras.

A empreza *Recife Drainage*, ao fazer alli obras no intuito de estender por essa rua um ramal de sua canalisação, cortou os canos da illuminação; e desde então se acha a dita rua, além de privada de luz, completamente entulhada, de modo a não permittir transito de vehiculos.

Remediar a ambos os inconvenientes é cousa facil, e para tanto bastará que o Sr. director das obras publicas chame as duas emprezas ao cumprimento de seus deveres.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 273.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de julho de 1878. — Escriptorio central em Palmares.

DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez......
BAROMETRO A 0º				
Altura media (mm)	754,07	755,11	755,78	754,98
Variação media (mm)	1,74	1,90	1,88	1,83
Altura maxima (mm)	755,47	757,45	757,69	757,69
Data correspondente	9	14		31
Altura minima (mm)	752,25	753,02	752,23	752,23
Data correspondente	0	20	21	
Variação extrema (mm)	3,22	4,43	5,46	5,46
THERMOMETRO CENTIGRADO				
Temperatura media (º)	23,40	23,33	23,28	23,36
Variação media	1,98	2,00	2,11	1,00
Temperatura maxima (º)	25,25	25,00	26,50	26,50
Data correspondente	58	13, 16, 17, 18 e 10	23	
Temperatura minima	21,00	20,50	20,00	20,00
Data correspondente	4	17,18	26,27	
Variação extrema	4,25	4,50	6,50	6,50
PSYCHROMETRO				
Humidade media relativa (º)	87,23	84,43	85,47	85,71
Tensão media (em millimetros) (mm)	18,50	17,95	18,07	18,19
Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)	110,60	227,80	73,00	411,40
ESTADO DA ATMOSPHERA				
Dias de chuva	10	7	6	23
Dias de sol	3	6	5	14
Dias nublados	8	5	8	21
Dias de tempestade	0	0	0	0
Dias de trovoada	0	0	0	0
Dias nevados	—	—	—	—

DIRECÇÃO DOS VENTOS

N.	0000
NE.	0000
E.	00-1-1
SE.	[illegible]
S.	[illegible]
SO.	0000
O.	0000
NO.	0000

Dias de chuva	1,	2,	3,
Millimetros correspondentes	17,20	3,80	7,20
Dias de chuva	4,	5,	6,
Millimetros correspondentes	11,60	5,40	29,00
Dias de chuva	7,	8,	9,
Millimetros correspondentes	13,80	2,00	3,00
Dias de chuva	10,	11,	12,
Millimetros correspondentes	17,00	5,20	11,00
Dias de chuva	13,		14,
Millimetros correspondentes	108,00		38,40
Dias de chuva	15,		19,
Millimetros correspondentes	20,80		13,00
Dias de chuva	20,		24,
Millimetros correspondentes	11,40		22,20
Dias de chuva	25,	28,	29,
Millimetros correspondentes	31,40	4,01	2,40
Dias de chuva	30,		31,
Millimetros correspondentes	9,40		3,60

Observação

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi maior 232,0mm do que a que cahio em julho de 1877.

Conforme. —*J. Bezerra de Mello*, chefe interino do escriptorio central.

Ladrões—Enviam-nos o seguinte pedindo sua publicação:

« Os moradores da freguezia da Boa-Vista estão sendo victimas de constantes assaltos, até com violencia, ás suas residencias, e a policia local, nem ao menos *dá um ar de sua graça!*

« Os moradores da rua do Visconde de Goyanna, teem-se visto em apuros, porque os ladrões teem tentado até arrombar portas, sem se importarem com os gritos de soccorro, porque teem certeza que a policia local dorme!

« De um sitio da rua do Barão de S. Borja passam-se os ladrões para todos os quintaes dessa rua, os da rua da Santa Cruz, e os da do Visconde de Goyanna, e, quando nada encontram, — com violencia e mesmo estrondo, arrombam portas!

« Valha-nos o Sr. Dr. chefe de policia, já que o seu agente na freguezia, dorme á bom dormir, e com elle a sua policia. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 38: de 1,200 chapéos do Chili, 300 chapéos de sol; de brins, madapolões, sêdas, chitas, cobertores, cambraias, chapéos para homens e Sras.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar, de diversos moveis para salas e quartos, inclusive um piano novo, santuario, louças para almoço e jantar e outros objectos proprios da casa de familia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria 65, de moveis, louça, relogios, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da União n. 41, de piano, moveis, crystaes, louça, objectos de electro-plate, e obras de prata, duas carroças, dous bois e 32 vidraças para janellas; de perfumarias, avariadas; de madapolões avariados; e de cobertores de lã, fabricados no Rio Grande do Sul.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da casa terrea n. 10 na estrada do Encanamento; de moveis, louças, miudezas, diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche alfandegado Visconde do Livramento, no largo da companhia Pernambucana, de 200 saccos com milho.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 1, do estabelecimento denominado *Café da Imperatriz*.

Missa funebre.—Será celebrada:

Hoje: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela a alma de Bazilio Baptista Furtado.

Vapores—São esperados os seguintes:

Equateur	do Sul	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
City of Pará	de New-York	até 25
Cordova	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Glenlogan	de New-York	até 30

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 1ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

José Francisco da Trindade Junior com Olympia Nataura Pereira de Souza.
Manoel Marques da Silva com Maria Maximiana da Conceição.
Francisco Salles da Costa com Maria da Purificação Siqueira.
Angelo Ferreira da Costa com Guardelia Maria da Conceição.
Manoel José Stepple Pereira com Militana Candida Godinho.

Segunda denunciação

Benjamin da Cunha Torreão com Joaquina Rosa Pinto Gonçalves.
Roberto Vieira da Silva com Maria Francisca de Lima.
José de Azevedo Maia Sobrinho com Leopoldina Alves Machado.
Ildefonso Pereira de Oliveira com Maria Martinha da Conceição.
João Chrysostomo de Alcantara com Francisca Rosa da Silva.

Terceira denunciação

Francisco de Assis Castro e Silva com Lucina Xavier da Fonceca.
João Domingos da Silva com Isabel Rufina de Araujo.
Manoel Antonio Felippe da Silva com Valentina Maria do Nascimento.
Anisio Telles de Souza com Maria Isabel Pereira Bastos.
José Apolinario de Oliveira com Ethor Sophia Vieira Pacheco.
Emilio de Siqueira Lima com Gertrudes Candida de Attahyde.
Custodio Gomes de Brito com Maria Paulina da Conceição.
Antonio Pinto Xavier com Etelvina Olindina de Souza.

Passageiros. — Vindos dos norte no vapor *Bahia*:

Antonio Fernandes Loureiro, Dr. José de Miranda Curio e sua familia, major Manoel de Azevedo do Nascimento e sua familia, Candido Fabricio Gomes de Castro, José Bonifacio Gomes de Castro, José Pereira Santiago, Manoel Fernandes Jales, Manoel Galdino da Silva, Bento Pereira Mendes, Geminiano Maia e sua mulher, Liberto Raymundo e sua familia, Dr. Damazio Gratuliano dos Santos Vital, João Francisco Maia Junior, José Flores, José Justo Pereira, Joaquim Correia, Francisco Gomes Marques da Fonceca, cinco immigrantes e 5 escravos a entregar.

Em transito:

Dr. José Venancio Neiva, Charles Barry, João Ayres Pereira Gomes, João Ramos, Mariano Souto, Domingos Pedro dos Santos, Jacques Vigier, Frederic A. Lendmans, Ignacio da Costa Miranda, Eugenio de Barros Raio Gabaylia, José do Nascimento, A. Tavares de Campos, 11 emigrantes e 164 escravos.

— Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*: Luiz Ferraz de Castro, sua mulher e 4 filhos, João Antonio Esteves, bacharel Uriel Gomes de Sá, Peter Horres Walkem e sua familia, ... da Silva Costa, sua mulher e 3 filhos, ... Frederico Augusto R. da Camara, Silvino Pereira da Silva, Antonio G. de Araujo, ... Pereira de Maria, sua mulher e 3 filhos, Lourencio de Barauna e sua familia de 8 pessoas, F. R. Smith, José Alves Feitosa, sua mulher e uma cunhada, Agostinho José Pedro, Francisco José da Silva e 1 escravo.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 12 ao dia 18 de agosto foi o seguinte:

Existiam 709, entraram 218, sahiram 169, falleceram 20, existem 738.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 738, sendo 450 homens e 288 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias destes dias ás 9 1/4, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cornelio de Albuquerque; ás 8 1/2, 8, 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, 9, 9, pelo Dr. Velloso; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 8, 7 1/2, 11, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 11 a 17 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 37, entraram 8, sahiram curados 11, falleceu 1, ficam em tratamento 33—Total 45.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Joaquim Freire.

Hospicios de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 17 do corrente, continuavam em tratamento 90 doentes, sendo: 28 homens e 62 mulheres; sahiram 2 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 87, sendo: 28 homens e 59 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 17 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo: 39 homens e 36 mulheres; entraram 11, sendo: 7 homens e 4 mulheres; sahiram 4 homens; falleceu 1 homem; existem em tratamento 86, sendo 46 homens e 40 mulheres; existem 14 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 17 do corrente, continuavam em tratamento 159 doentes, sendo: 76 homens e 83 mulheres; entraram 15, sendo: 8 homens e 7 mulheres; sahiram 19, sendo: 14 homens e 5 mulheres; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 152, sendo 69 homens e 83 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 17 do corrente continuavam em tratamento 178 doentes, sendo: 82 homens e 96 mulheres; entraram 9, sendo: 6 homens e 3 mulheres; sahiram 7, sendo: 6 homenes e 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 167, sendo: 69 homens e 98 mulheres. Dos doentes recolhidos nesta enfermaria 54 são bexiguentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de agosto:

Maria Francisca da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.
Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, idem; idem.
Josepha Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 9 annos, idem; idem.
Theodora, escrava, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; idem.
Alexandrina, parda, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio; idem.
Joanna, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.
Felix Miguels, branco, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José; diarrhéa.
Maria da Conceição de Jesus, branca, Parahyba, 34 annos, viuva, Recife; idem.
Senhorinha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, casada, hospital Pedro II; idem.
Roberto Gibbs, branco, Inglaterra, 29 annos, casado, idem; pneumonia.
Maximino, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia typhica.
Marcelina, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; dysenteria.
João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.
Venceslão, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampo.
Elias, pardo, Pernambuco, 3 annos Boa-Vista; hepatite
Quirino da Rocha, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; meningite.
Francisco Antonio da Silva, branco, Portugal, 67 annos, solteiro, asylo; hemeplegia.
Vicencia das Dores, branca, Rio Grande do Norte, 10 annos, asylo; anazarca.
Luiza Rita dos Prazeres, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; tumor abdominal.
Maria Obdulia Araujo Lima, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhica.
Leopoldina, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.
Remettidos pelo subdelegado de Belém:
Joaquina, parda, Pernambuco, 3 annos; diarrhêa.
Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada; idem.
Maria da Luz, parda, Pernambuco, 4 annos; idem.
João José, pardo, Pernambuco, 7 annos; camaras de sangue.
Miguel dos Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado; idem.
Florinda Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 26 annos, viuva; febre perniciosa.
Severino Mendes Pereira, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado; idem.
Anna, pardo, 6 mezes; sesões.
Manoel, pardo, Parahyba, 15 dias; espasmo.
Pelo subdelagado do Recife:
Joaquim, pardo, Pernambuco, 12 annos; bexigas.
Candida, branca, Ceará, 16 mezes; bexigas.
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
José, branco, Pernambuco, 2 annos; dysenteria.

JURISPRUDENCIA

Imprevidencia legal na condemnação do innocente

I

Qual é, no caso e entre nós, o systema de reparação que concilie o interesse social e o direito sagrado da victima?

Nenhum!

Que grave thèse de direito social!

Que interessante theorema de justiça e de humanidade:

Parece que, sem algum escrupulo, não se póde discutir principio de tanta evidencia: a reparação social do innocente condemnado; e que ninguem no nosso generoso Brasil, ousará contestar a justiça desta reparação!

Mas, como nos enganamos!...

A nossa sociedade entende que já fez muito na distribuição das bases da bôa justiça!

Deu leis criminaes, estudadas a prevenir os erros judiciarios:

1.º Pelas formulas protectoras, com que cercou a indagação;
2.º Pelo direito illimitado da defeza;
3.º pela publicidade dos debates e do julgamento;
4.º Pelo poder soberano do jury;
5.º Pela appellação e revista;
6.º Emfim, pelo supremo recurso de graça.

São sem duvida garantias essas sérias e incontestaveis. Mas devemos ficar ahi?

Depois do cumprimento dessas formalidades tutelares, destinadas a assegurar a completa manifestação da verdade, fica a operação a mais difficil, aquella de que depende a sorte do accusado: a decisão!

Esta, ou é singular ou é collectiva; ou do juiz ou dos jurados.

O juiz, por mais esclarecido e humano que o considerem, defender-se-ha sempre difficilmente da presumida idéa de presidencia e de infallibilidade, que lhe dá a longa pratica dos casos criminaes e da vista dos accusados geralmente culpados. Muitas vezes tambem póde ser desencaminhado, já por piedade pela victima, já por generosa indignação contra o crime.

Mas, quaes são os principios de prudencia, de razão, de alta circumspeção que a tal respeito, lhe traça a nossa lei criminal, para o dirigir no complemento de sua respeitavel missão? Nenhuns!

A lei estabelece as suas regras de processo e as suas formalidades, deixando ao magistrado o cuidado de applical-as segundo a medida de sua sabedoria e de suas luzes! E os jurados?

No que lhes diz respeito, a lei limita-se a este tributo moral e religioso; « Juro pronunciar bem e sinceramente nesta causa; haver-me com franqueza e verdade, só tendo diante de meus olhos Deus e a lei, e proferir o meu voto segundo a minha consciencia. »

Profundamente compenetrado destas sabias recommendações, o jurado tornar-se-ha justo attento, integro, imparcial, escrupuloso mesmo: mas nada vemos, na linguagem da lei, que tenda formalmente a pôr-o em guarda contra a possibilidade do erro irreparavel!

O direito romano, que tem sido appellidado tão justamente a razão escripta, não se dedignava de traçar aos juizes os principios que deviam guiar a sua apreciação. Na sua sollicitude meticulosa pelos accusados, impunha aos magistrados regras de prudencia e de reserva as mais favoraveis á innocencia: *Nec de suspicionibus debet quis damnari; satius est enim reliqui facinus impunitum, quam innocentem damnare.*

Nós quizeramos, por honra da nossa patria, que essa formula da sabedoria dos antepassados achasse lugar na nossa legislação criminal.

Viria assim augmentar o respeito nacional que devemos ás diversas garantias com que o codigo tomou o cuidado de cercar a innocencia dos accusados, como, por exemplo, no seu art. 36, onde a presumpção, por mais vehemente que seja, não dá lugar á imposição de pena.

Essas generosas recommendações do legislador pareceriam, sobretudo opportunas, quando a lei chama indistinctamente a todos os cidadãos, *qualquer que seja a sua posição social*, á difficil missão do jury.

Mas, afinal, admittindo que a nossa lei de instrucção criminal e de julgamento tenha, para prevenir todo o erro, levado o escrupulo das precauções até á mais extrema prudencia, perguntamos nós e que tentou ella para ndagar e provar esses erros, quando, por fatalidade para sempre deploravel, a mão da justiça tiver pesado sobre o innocente?

Empregou todo o esforço de sua legitima solicitude em vista do nobre e piedoso dever de reparação? Não!

E, para reparar o prejuizo enorme destas condemnações reconhecidas injustas, que faz ella? Nada!....

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vello o, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toillettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Livros baratos e raros

Na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O congresso agricola

Chegando ha dias nesta côrte, onde pela vez primeira vim admirar a sua força commercial, as artes e as bellezas que adornam este grande emporio de novidades e progresso, só hoje pude ler na *Gazeta de Noticias*, a convocação que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, dirige aos Srs. agricultores das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo, para tomarem parte, ou se fazerem representar no congresso agricola, que deverá ter lugar nesta côrte, no dia 8 de julho proximo, sob a presidencia do mesmo Exm. Sr. ministro, afim de tratar-se de melhoramentos que actualmente muito carece a grande e pequena lavoura, cuja prosperidade depende unicamente da protecção que governos transactos lhe teem negado.

Lamentando a inesperada exclusão que se faz dos agricultores de minha provincia (Pernambuco), o que bastante me surprendeu e contrariou, os quaes ha muito tempo se esmeram pela prosperidade da lavoura, agricultura em geral, daquelle uberrimo solo, cuja capital se acha devidamente representada por uma Sociedade Auxiliadora da Agricultura, que com a maior actividade tambem emprega seus esforços para collocar a nossa principal fonte de riqueza no apogeu de prosperidade que lhe é devida, não obstante os infructiferos reclamos que por variadissimas vezes se tem feito á nação, ser-me-hia desagradavel, aqui estando, não appellasse para a imparcialidade que sóe caracterisar o Exm. Sr. ministro da agricultura contra a improveitosa idéa de se excluirem daquelle certamen de prosperidade as principaes provincias do norte, Bahia e Pernambuco.

O alvitre tomado por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura para a reunião de um *congresso agricola*, devendo ser acolhido com esmerado apreço por aquelles que visam em tão util quão proveitoso projecto o verdadeiro elemento de prosperidade e aperfeiçoamento de nossa lavoura, não deixará de ser victoriado pelos agricultores do norte do imperio, e estou animado de que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, de Pernambuco, não se fará representar no congresso agricola por meros especuladores, que ausente de sua provincia, della se esquecem, mas por entendidos agricultores, incapazes de olvidarem o mandato que receberem de seus collegas de Pernambuco. Côrte, 16 de junho de 1878.—*J. Manta*.

(*Da Gazeta de Noticias*.)

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pre-

tenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bem andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Novo golpe

O Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante acaba de soffrer mais um golpe.

Ha dous annos e tantos mezes vio este amigo morrer-lhe nos braços um filho formado em direito, moço talentoso e de qualidades que em pouco tempo o tornaram digno da estima e consideração geral.

Sabbado ultimo morreu-lhe uma filha moça, por quem aquelle amigo envidou tudo a seu alcance, afim de salval-a, o que tudo foi inutil.

Os meus pesames áquelle venerando velho e á sua familia.

Um amigo.

Declaração

Continuo e continuarei a ser candidato a deputado geral por esta provincia.

Recife, 16 de agosto de 1878.

José Maria Ramos Gorjão.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—Efalta de menstruação.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

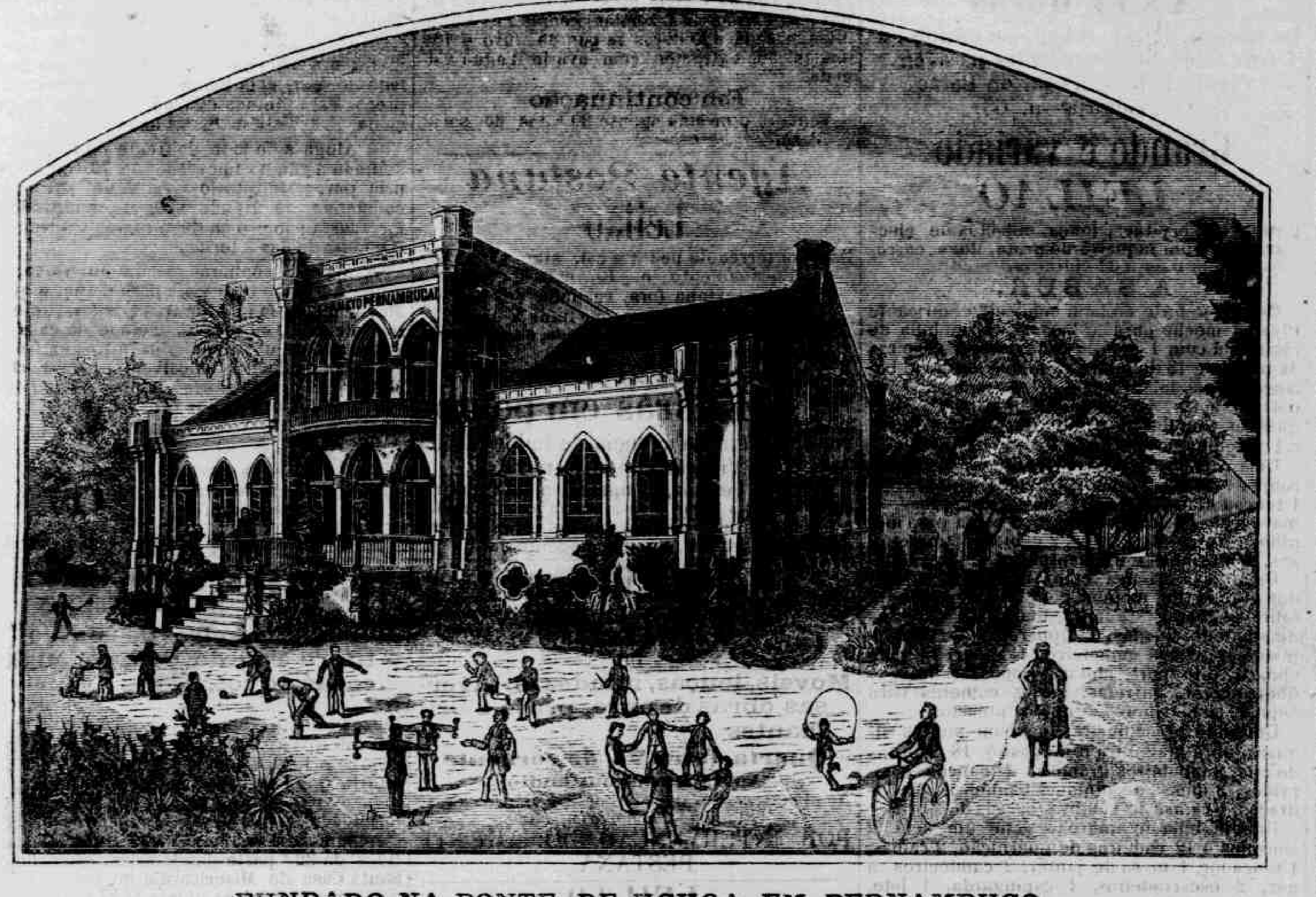
A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal inteligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 e 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 e 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 130 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 19 á 24 de agosto de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 466 rs., o kilo.

Assucar branco, 229 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 144 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 330 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 100 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1878. — Os conferentes.

Raymundo F. Barbosa.

Birillo Leão Saraiva.

Approvo. — O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	253:948$340
Idem do dia 19	17:164$162
	271:112$502

Importação

Vapor inglez *Glesannox*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Araruta 6 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Farinha de mandioca 1,000 saccos á ordem.

Fazendas 1 caixa a Simpson & C., 1 a Cramer Frey & C. Fumo 10 páos a Joaquim Bernardo dos Reis.

Miudezas 1 caixa a J. Caetano de S. Cousseiro. Medicamentos 1 caixa á ordem.

Piassaba 20 betas a Rodrigues de Farias & C., 100 a Beltrão & C., 109 a Joaquim Alves da S. Santos.

Saccos 40 pacotes a Parente Vianna & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 19 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de carrapato 5 barris a Guimarães & Valente.

Bagas de mamona 57 saccos a Theodoro Christiansen.

Chapéos do Chile 1 caixa a Bernet & C.

Polvilho 30 paneiros a José Pereira Vianna & C., 30 a José Gonçalves da Costa.

Pipas 25 a Amorim Irmãos & C.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Barris 28.

Cera amarella 1 pacote. Couros salgados seccos 90. Sala 60 meios. Sal 180 alqueires ou 23,040 litros, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Procyon*, carregou:

Para Liverpool, A. C. Coutinho 10 toneladas de ferro velho.

— Na barca norueguense *Mercurius*, carregou:

Para Liverpool, A. C. Coutinho 8,000 pontas de boi.

— Na barca ingleza *Etilla*, carregou:

Para o Canal, A. Labille 5,000 couros verdes com 10,000 kilos.

— No navio inglez *S. Home*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,341 couros salgados com 50,092 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1,189 kilos de assucar branco.

Para Penedo, M. L. Paes Barreto 30 barricas com 3,478 kilos de assucar branco.

Para Maceió, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com farinha de mandioca; J. P. de Carvalho 10 ditos idem idem e 2 ditos com milho.

No patacho nacional *Rival*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 130 barricas com 12,739 kilos de assucar branco e 35 ditas com 4,115 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Aracaty, J. M. Dias 4 volumes com 138 kilos de rapé.

Para o Aracaú, J. V. T. Saboia 500 saccos com farinha de mandioca e 25 ditos com feijão.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 2 barricas com 288 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 ditas com 600 ditos de dito e 20 ditas com 1,500 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 3 barris com 288 litros de aguardente, 5 barricas com 417 kilos de assucar mascavado, 2 ditas com 230 ditos de dito branco; B. G. de Albuquerque 1 caixa com 15 ditos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Ceará, J. M. Dias 3 caixas com 144 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, G. de Mattos Irmãos 27 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *F. do Porto*, carregaram:

Para Maraguagy, Fradique & Leite 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Miriú, Macedo & C. 8 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	14:078$881
Idem do dia 19	589$627
	14:668$508

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	63:055$353
Idem do dia 19	9:329$481
	72:384$834

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Portos do norte — 9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1909 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Bahia — 10 dias patacho norwega *Fram*, de 183 toneladas, capitão J. Greueland, equipagem 6, carga farinha de mandioca; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração (no Piauhy) com escala — vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles; carga differentes generos.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Alliança*, capitão José Francisco Cascaes, carga aguardente e sal.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Cornucopia*, capitão Reinou, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 22 e 29 do corrente mez, estará em hasta publica para ser arrematado, por tempo de um anno, o arrendamento do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, servindo de base a quantia de 500$000, offerecida por Antonio Muniz Machado, devendo os pretendentes comparecer habilitados na fórma da lei; assim como faz sciente aos seus devedores, achar-se marcado o prazo de 60 dias, contados desta data, para satisfazerem seus debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente, propondo acção de commisso aos foreiros, se não o fizerem no referido prazo.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de agosto de 1878.

Barão da Tacaruna, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

Edital n. 6

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. 5, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 2

Marca PPS, n. 5,029—1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 3 de julho de 1877, consignada a Paulo Pereira Simões, contendo 17 kilogrammas de tranças de lã.... 113$333.

20 ditas de franjas de lã e algodão 166$666

1,230 grammas de franjas de seda 41$000

Armazem n. 5

Marca C&J e contra-marca H, ns. 1 e 2 — 2 barricas vindas na escuna ingleza *Florence*, descarregadas em 9 de março de 1874, consignadas a Cardoso & Irmão, contendo 706 kilos, peso liquido, de ferro fundido em obras não classificadas, simples, 117$666.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 7

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento, que as mercadorias abaixo declaradas, achando-se no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche Barão do Livramento, sito ao Forte do Mattos

Marca ARP*—15 pipas com vinho, vindas no navio portuguez *Fanny*, descarregadas e n novembro de 1877.

Idem idem—5 barris idem idem idem.

Idem ABC, com um traço orisontal, e contramarca W—5 barris idem, vindos no navio portuguez *Marianinha*, idem em outubro idem.

Idem dous diamantes e traçado orisontalmente—15 ditos idem idem idem.

Idem idem—20 ditos de 10º idem idem idem.

Letreiro Corga — 150 canastras com alhos idem idem idem.

Marca V—30 ditas, ditos, idem idem idem.

Idem HB&C—54 pipas com vinho, vindas no vapor francez *Satunella*, descarregadas em novembro de 1877.

Idem idem—52 barris idem idem idem.

Idem idem—80 ditos de 10º idem idem idem.

Letreiro Corga — 70 canastras com alhos, idem no navio portuguez *Leal*, idem em dezembro idem.

Marca MAV—25 barris com vinho, idem no navio portuguez *Pedro V* idem idem.

Idem MRS — 12 saccos com rolhas, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1878.

O inspector,

Fabio Alexandrino de C. Reis.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia da Boa-Vista para o exercito e armada, em virtude da lei.

Faço saber que, não se tendo podido reunir a junta de alistamento desta freguezia para o exercito e armada, no dia 16 do corrente, em razão de estar funccionando na igreja matriz a mesa eleitoral, conforme communiquei a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e cujos trabalhos ora se acham terminados; e usando da attribuição que me confere o art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, convoco a referida junta para que se reuna no dia 2 de setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, no consistorio da matriz desta freguezia, para o fim expressado no citado regulamento e na lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874. Os interessados, nos 10 dias consecutivos em que a junta estará reunida desde a data da installação, exceptuados os domingos, deverão comparecer para allegarem os seus direitos. Para constar, eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão do juizo, escrevi o presente, que vai ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia. Freguezia da Boa-Vista, em 19 de agosto de 1878. – *Decio de Aquino Fonceca.*

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do de direito da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der em 3 praças somente, sendo a 1ª no dia 13, a 2ª no dia 16 e a 3ª no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias, depois de meio dia, a terça parte de uma casa terrea n. 60, na rua de Domingos Theotonio, da freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba em quarto, sólo proprio, tendo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, á vista do estado em que se acha, avaliada toda casa por 1:500$, e a terça parte que vai ser arrematada, por 500$, pertencente á finada Maria Paulina Moreira Leal, para pagamento do que esta ficou devendo ao major João Caetano de Abreu e a requerimento deste, com annuencia do Dr. procurador fiscal do thesouro provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume e mais publico. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1878.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella; travessas: Queimado Cruzes, Marquez do Recife, Quarteis Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia; beccos: do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Cambôa e da Cadeia Nova, segundo becco da Cambôa e terceiro becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta; caes: Vinte e Dous de Novembro; praças: Pedro II e campo: Princezas.

Freguezia de S. José.

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos; rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largo: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativa aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, do semestre de janeiro a junho de 1873.

Janeiro a junho de 1874

(Continuação)

Rua dos Guararapes n. 46. Antonio Alves Barbosa	12$768
Dita n. 50. O mesmo	25$536
Dita n. 52. O mesmo	38$304
Dita n. 74. Manoel da Silva Mendonça Vianna	12$768
Dita n. 92. Eugenia Teixeira de Moura	12$768
Dita n. 96. Marianna da Cunha Teixeira	12$768
Dita n. 13 Francisco de Mello Cabral	12$768
Dita n. 15. Viuva de Agostinho da Silva Alves	12$768
Dita n. 17. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12$768
Dita n. 29 Herdeiros de Felix da Cunha Teixeira	12$768
Dita n. 51. Antonio Alves Barbosa	12$768
Dita n. 53. O mesmo	12$768
Dita n. 55. O mesmo	12$768
Dita n. 57 Irmandade do Rosario do Recife	12$768
Dita n. 61. José Dativo dos Passos Bastos	12$768
Dita n. 63. Joaquim Baptista Nogueira	12$768
Dita n. 67 Bellarmino do Rego Barros e outros	25$536
Dita n. 89. Christovão Guilherme Brekenfeld	12$768
Becco da Pindoba n. 2. José Dativo dos Passos Bastos	12$768
Dita n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	12$768
Torres n. 6. Mosteiro de S. Bento	25$536
Dito n. 10. Ordem Terceira de S. Francisco	25$536
Dito n. 12. Dr. Abilio José Tavares da Silva	25$536
Dito n. 14. Padre Antonio da Cunha Figueiredo	63$840
Dito n. 16. Capella dos Prazeres dos Guararapes	38$304
Dito n. 18. Ordem Terceira de S. Francisco	38$304
Dito n. 20. Joaquim Francisco Nogueira	51$072
Travessa do Apollo n. 1. Santa Cruz dos Canoeiros do Recife	12$768
Companhia Pernambucana n. 16. Luiz Amavel Dubourcq	25$536
Dita n. 18. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	25$536
Dita n. 24. Barão de Una	25$536
Travessa do Occidente n. 1. Antonio Alves Barbosa	12$768
Dita n. 3. O mesmo	12$768
Dita n. 5. O mesmo	12$768
Dita n. 7. O mesmo	25$536
Dita n. 9. O mesmo	12$768
Travessa dos Guararapes n. 6. Manoel dos Santos Villaça	12$768
Dita n. 1. José Jacome Tasso	12$768
Dita n. 3. O mesmo	12$768
Dita n. 5. O mesmo	12$768
Travessa da Praça de Pedro I n. 7. O mesmo	25$536
Dita n. 9. O mesmo	12$768
Dita n. 11. O mesmo	12$768
Dita n. 13. O mesmo	12$768
Dita n. 15. O mesmo	12$768
Dita n. 19 O mesmo	12$768
Barão do Triumpho n. 22. Francisco Ferreira Baltar	12$768
Dita n. 44 A. Samuel Power Johnston	38$304
Dita n. 68. Manoel da Silva Mendonça Vianna	12$768
Dita n. 80. Francisco Ferreira Baltar	38$304
Dita n. 84. Bartholomeu Francisco de Souza	25$536
Dita n. 37. Antonio Alves Barbosa	12$768
Dita n. 39. O mesmo	12$768
Dita n. 41. O mesmo	12$768
Dita n. 49. Manoel dos Santos Villaça	12$768
Dita n. 63. Manoel da Silva M. Vianna	12$768
Dita n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve	12$768
Praça de Pedro I n. 1. João Rodrigues Duarte	12$768
Cáes do Brum n. 59. Manoel da Silva Mendonça Vianna	12$768
Cáes do Apollo n. 85. Ferreira & Matheus	12$768
Julho a dezembro de 1874.	
Marquez de Olinda n. 6. Maria Libania Monteiro e outros	27$942
Dita n. 38. Joaquim Felippe da Costa	56$875
Dita n. 35. José Mathias Ferreira	40$475
Bom Jesus n. 4. Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife	44$951
Dita n. 30. Jeronymo Carneiro d'Albuquerque Maranhão	29$855
Dita n. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz d'Oliveira e outros	58$337
Commercio n. 20. Luiz José da Costa Amorim	34$825

MUTILADO

Dita n. 36. Dr. Ernesto Cesar Coutinho e outros	53$372
Dita n. 25. Ordem 3ª do Carmo	9$478
Dita n. 27. Marcelino José Gonçalves da Fonte	39$402
Torres n. 14. Padre Antonio da Costa Figueiredo	77$680
Thomé de Souza n. 2. Mosteiro de São Bento	40$975
Dita n. 3. Maria da Silva Campos Guimarães e seus filhos	45$125
Vigario Thenorio n. 18. Herdeiros de Francisco de Paula C. de Araujo	42$225
Dita n. 24. Mosteiro de São Bento	27$392
Dita n. 3. Manoel Alves Guerra	57$062
Dita n. 19. Corbeniano de Aquino Fonseca	29$557
Dita n. 33. João José da Cunha Lages	30$835
Burgos n. 7. Miguel Joaquim da Costa	44$557
Travessa da Madre de Deus n. 5. Joaquim Pereira Arantes	29$999
Amorim n. 28. Antonio Moreira da Silva e outros	12$68
Dita n. 25. Mosteiro de São Bento	42$155
Domingos José Martins n. 112. Joaquim Luiz Vieira	43$637
Dita n. 24. Dr. Pedro Bezerra Araujo Beltrão	9$322
Dita n. 26. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	14$27
Dita n. 28. Francisco da Cunha Machado Beltrão	5$472
Dita n. 1. Candido Alberto Sodré da Motta	2$062
Dita n. 3. O mesmo	2$062
Becco da Pindoba n. 2 José Dativo dos Passos Bastos	24$685
Dita n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	17$655
Maseates n. 10. Irmandade de N. S. do Amparo	30$665
Restauração n. 32. Francisco José Regalo Braga	17$825
Dita n. 40. Marcelino José Gonçalves da Fonte	58$415
Dita n. 17. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	41$215
Dita n. 31. Barão do Campo Alegre	30$525
D. Maria Cesar n. 38. Mariana da Costa Teixeira e outros	28$582
Visconde de Itaparica n. 7. Carlota Libania Lopes Pinto	40$627
Dita n. 25. Francisco José Regalo Braga	27$942
Pharol n. 50. João Joaquim de Sant'Anna	15$285
S. Jorge n. 119. José Gonçalves Ferreira da Costa	31$900
Travessa para a fundição n. 4. José Francisco de Sá Leitão	81$072
Dita n. 8. Joaquim José de Seixas	6$930
Guararapes n. 53. Antonio Alves Barbosa	19$795
Dita n. 67. Bellarmino do Rego Barros e outros	27$392
Travessa da praça de Pedro I n. 3. Irmandade de S. Bom Jesus das Portas	5$377
Dita n. 7. José Jacome Tasso	32$850
Barão do Triumpho n. 80. Francisco Ferreira Baltar	46$630
Dita n. 49. Manoel dos Santos Villaça	13$850
Caes do Apollo n. 85. Ferreira & Matheus	15$640
Marquez de Olinda n. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte	21$708
Dita n. 8. Ferreira & Araujo	25$330
Dita n. 12. José Gonçalves da Fonte	37$995
Dita n. 14. Maria de Castro Almeida	12$665
Dita n. 30. Joaquina Maria Pereira Vianna	50$660
Dita n. 32. Christovão Ferreira Campos	12$665
Dita n. 34. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	50$660
Dita n. 36. Eduardo Alexandre Burle	25$330
Dita n. 42. Joaquim Luiz Vieira e Manoel José Carneiro	25$330
Dita n. 46. Antonio Gonçalves Pereira Lima	25$330
Dita n. 50. José Antonio Gonçalves e outros	37$995
Dita n. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes	25$330
Dita n. 58. João da Cunha Magalhães	25$330
Dita n. 17. Viuva de João Francisco Parente Vianna	25$330
Dita n. 21. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	25$330
Dita n. 25. Narcizo José Netto e outros	37$995
Dita n. 27. José Barboza de Mello	12$665
Bom Jesus n. 2. Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	37$995
Dita n. 10. Antonio de Souza Rego	37$995
Dita n. 20. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	37$995
Dita n. 26. Manoel Albino de Amorim	36$995
Dita n. 44. Irmandade de S. Benedicto	25$330
Dita n. 46. Mosteiro de S. Bento	37$995
Dita n. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes	50$660
Dita n. 58. Padre Ignacio Francisco dos Santos	12$665
Dita n. 60. José Gonçalves Ferreira da Costa	18$995
Dita n. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna	37$995
Dita n. 23 Manoel Alves Barboza	50$660
Dita n. 37. Viuva e herdeiros de José da Cunha Teixeira	37$995
Dita n. 39. Francisco José Regalo Braga	25$330
Dita n. 41. Capella dos Prazeres dos Guararapes	12$665
Dita n. 57. Roza Maria Duarte	37$995

(*Continúa.*)

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado para proceder á collecta da decima urbana e a dos demais impostos provinciaes da freguezia do Poço da Panella, faz sciente aos Srs. proprietarios, inquilinos e negociantes das ruas, becco da Cruz das Almas, travessa da Ponte de Uchôa, Agua Fria, estrada do Arraial, rua do Além, travessa do Arraial, rua do Costa, dita da Harmonia, dita do General Abreu e Lima, dita do Cemiterio, becco do Arraial, Encanamento, travessa do Marques, Cruz das Almas e Parnameirim, que deverá dar principio ás ditas collectas nos lugares acima mencionados na semana de 19 a 24 do corrente, devendo os interessados ter seus recibos devidamente legalisados para apresental-os logo que lhes sejam exigidos, sob pena de proceder-se á collecta na fórma do art. 28 § 2º do Reg. de 30 de outubro de 1875.

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 19 de agosto de 1878.—O lançador, *Landelino de Luna Freire.*

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que está procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes da freguezia de Afogados, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas: estrada real da Torre, Rio, travessa do Lucas, Bongi e Estrada Nova, para que os respectivos inquilinos e contribuintes tenham de prompto seus recibos, afim de poderes ser feita a collecta, sob pena de arbitramento na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 19 de agosto de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Thesouraria de fazenda

Tendo sido remettida pelo commando das armas, em officio de hontem datado, a relação dos medicamentos e drogas, que tem de servir de base para a arrematação do fornecimento á enfermaria militar no corrente semestre, annunciada por edital de 24 do mez proximo passado, de ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que em virtude da autorisação dada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em officio da [...]mente, fica marcado o dia [...] deste mez, á 1 hora da tarde, para se proceder á mesma arrematação, mediante propostas dos interessados em cartas selladas e assignadas.

Os pretendentes poderão desde já examinar a dita relação nesta secretaria, durante as horas do expediente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de agosto de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereiro.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido de novo aos senhores socios para a assembléa geral, convocada para o dia 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, 19 de agosto de 1878.

O 1º secretario.
Francisco dos Santos Nevee.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico, que tendo-se de substituir o lastro da ponte de Santo Amaro das Salinas, fica do dia 21 do corrente em diante interrompido o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de agosto de 1878.—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE AGOSTO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Agostinha Jezuina dos Prazeres, Anna Anceta de C. Jesus, Antonia Francisca de Souza, Antonia Ricardo Borges, Benedicta Candida Barbosa de Freitas, Carlos João de Souza Correia, Delfina Felicia de Sant'Anna, Delfino Martins de Araujo, Deocleciano Augusto Ribeiro e Silva, Eduardo Carolino Sayão Carvalho, Emilia Monteiro Eleuterio da Silva, Elias Baptista da Silva. Francisco Hypolito Simões, Francisco Ignacio Lopes. Francisco Ignacio Gomes, Guilhermina Maria da Conceição Padilha, Guilhermina de Siqueira Dias e Silva, Herculano Marques da Silva, Henriqueta Carolina de Menezes, Henrique Bloche. Hermillo Orestes da Silva Torres Ignez Maria Francisca, José Joaquim das Neves, João Felippe dos Santos [encommenda]. João Ferreira de Almeida Guimarães, Joaquim José de Assis, Joaquim Alves da Costa, Joaquim Monteiro de Seixas, José Alves Rodrigues, capitão de marinha João Baptista, José Maria de Mello, Joaquim de Oliveira Souza. José Luiz de Azevedo Cunha. João Rodrigues Cordeiro, José Olympio dos Santos, Lourenço Terrosio Villa Nova, L. S. Brito Bahia, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Miguel Ferreira de Mello, Miguel Archanjo do Nascimento, Maximiano da Silva. Octaviano José de Oliveira Mello, Padro Paulo Filgueira Galvão. Paul Schliebener, Raymundo Ferreira Portugal, Silveria Maria da Conceição.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do corrente mez, na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas nos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2.565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$500
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Rua da Linguêta	
1.º andar do sobrado n. 11	340$000
2.º andar idem n. 14	[illegible]
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	800$000
2.º andar do sobrado n. 29	360$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mar[illegible] e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 19	773$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 21	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

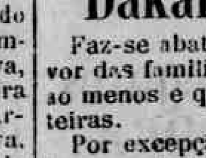
Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR
Commandante Monge



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

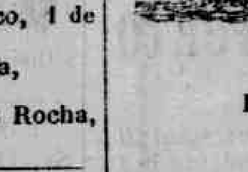
AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisboa, caso haja carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

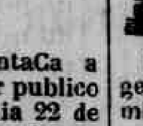
Pernambuco



E' esperado até o dia 27 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

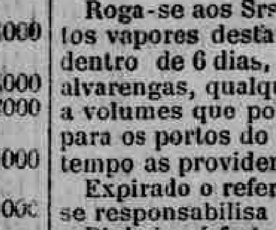
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Leguen



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

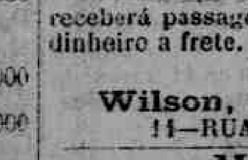
Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani



Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Maria Claudina,* para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Conde d'Eu,* commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
City of Parà

E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Segue o hiate *Graciosa,* no dia 21 do corrente sem falta alguma; recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo.

LEILOES

Agente Gusmão

Leilão

Hoje

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

De moveis, louça, relogios e muitos outros objectos exeistentes na agencia de leilões, á rua do Barão da Victoria—n. 65.

Grande e variado *LEILAO*

De moveis, crystaes, louça, objectos de electro plate, um faqueiro de prata, duas carroças, dous bois e 32 vidraças.

A SABER:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Plyel, 1 môcho para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 candelabro de 4 luzes, tapetes para portas e sofás, 4 ricas jardineiras, differentes quadros com finas gravuras, jarros para flôres e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 3 lindas commodas, 1 toucador, 1 lavatorio, 1 mesa com abas, 1 marquezão, 4 camas de ferro, 1 cama para menino, 1 berço, 2 estantes, 2 cabides, 2 marquezas, 2 mesinhas e um santuario de jacarandá.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador grande de mogno com tampo de pedra (obra de gosto), 1 guarda louça, 18 cadeiras de amarello, 2 sofás, 1 apparelho de electroplate para chá, 1 galheteiro, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, 1 quartinheira, garrafas, garfos, colheres para sôpa e chá, talheres e outros objectos.

Um lindo presepio grande e com muitas figuras (obra magnifica e de gosto), 18 cadeiras de faia, 3 taboleiros grandes, 4 bancos compridos, 3 mesas de pinho, 2 banheiros, 32 vidraças, 6 camas de vento, 1 escada de abrir.

Uma mobilia de amarello com um sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 2 camas, 1 toucador, 1 mesa de jantar, 2 candêeiros a gaz, 2 escarradeiras, 1 espingarda, 1 lote, trem de cosinha e outros objectos.

Duas carroças e 2 bois.

Hoje

Terça-feira 20 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na casa da rua da União n. 41, atraz da assembléa provincial

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

DE

1,200 chapéos de Chile 240 ditos de sol, de zanela e 6 ditos ditos de seda

Terça-feira 20 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 38, armazem

LEILAO

TERÇA FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar [outr'ora rua do Queimado]

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis, piano, e mais objectos de casa de familia, abaixo descriptos:

1 piano novo, de Blondel e Vignes, 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 2 camas francezas, de amarello, um toilette, com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, com 7 taboas, 1 sophá de mogno, 1 commoda-secretaria, 2 meias commodas, marquezas, cadeiras, 1 aparador.

Um rico santuario de jacarandá, louça para jantar e almoço, espelhos, quadros, jarros, candieiros e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. concurrentes.

Terça-feira 20 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar

LEILAO

DE

Cobertores de lã, fabricados no Rio Grande do Sul, (em lotes á vontade dos compradores)

Hoje

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 38, armazem

Os Srs. Rheinganty & C., estabelecidos no Rio Grande do Sul com uma grande fabrica de cobertores de lã, querendo tornar mais conhecidos seus cobertores alli fabricados, mandam expor em leilão um pequeno sortimento de cobertores encarnados escuros, o que terá lugar ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 38, por occasião do leilão de outras muitas fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

LEILAO

DE

FAZENDAS

(Por liquidação)

CONSTANDO DE:

Brins, madapolões, sedas, grodenaples, chitas, cobertores, cortes de cambraia para vestidos, chapéos de differentes qualidades para homens, senhoras, chapéos de sol de seda, panno de algodão, riscado, chapéos de baeta e outras mercadorias.

Quarta-feira 21 de julho

Terça-feira 20 do corrente

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma armação ingleza, 1 carteira, mesa para fazendas e outros moveis.

LEILAO

DE

162 duzias de frascos com extractos (com avaria)

Hoje

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com a marca V & L e F em baixo, n. 5,776, contendo frascos com perfumarias avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Bahia,* na sua recente viagem do Havre para este porto.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38. por occasião de um outro leilão de fazendas e chapéos limpos e avariados.

LEILAO

De madapolões avariados

Hoje

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, de 174 peças de madapolão fino, parte de 3 fardos marca P S e L S em baixo ns. 670 a 672 avariados d'agua salgada e descarregados de bordo do vapor *Pernambuco,* na sua ultima viagem da Bahia para este porto; o leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia n. 38, por occasião de um outro leilão de fazendas, chapéos do Chile, ditos de seda, 120 livros de pão de ouro e 162 duzias de extractos com avaria d'agua salgada.

Em continuação

Venderá o mesmo agente 30 rolos de salsa do Pará.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal, sita á estrada do Encanamento n. 10, com 3 salas, 3 quartos, cozinha fora, cacimba de pedra e cal, diversas fructeiras, medindo a casa 3 palmos de frente e 250 de fundo, o terreno em chão proprio.

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado levará a leilão a casa acima mencionada, e para mais informações que os Srs. pretendentes precisarem, o mesmo agente dará.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, louças, miudezas, diversas obras de ouro, prata e brilhantes

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DO

Importante café da Imperatriz

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Rua da Imperatriz n. 1

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 3 optimos bilhares com pertenças, 1 grande espelho oval, 2 ditos menores, 1 lustre de crystal com 6 luzes, mesas de pedra, cadeiras de junco, moxos e todos os accessorios pertencentes a um importante café.

AVISOS DIVERSOS

— COMPRA-SE uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio ou da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha fóra e quintal em bom estado, cujo preço não exceda de 1:500$000 a 1:600$000: a deixar carta nesta typographia sob as iniciaes Z. Z.

— Proximo a ausentar-me desta culta cidade, devo fazer publico meu eterno reconhecimento ás pessoas que se dignarm prestar-me sua amisade e protecção, e especialmente ao Sr. commendador João Pinto de Lemos, muito digno administrador do theatro Santa Isabel. A todos será agradecido o artista hespanhol

Tomas Galvan.

— Manoel Ferreira da Silva Vianna, negociante na villa de Gamelleira, querendo prevenir duvidas futuras, faz publico que sendo-lhe devedor Procopio de Barros Wanderley de quantia superior á 300$000, e, estando sendo accionado, retirou se de seu domicilio, que era no engenho Bom Successo, conduzindo os unicos bens que possue; e como quer que possa promover venda de ditos bens, declara que ninguem negocie ditos bens, que estão, sujeitos ao pagamento do annunciante, bem como do correspondente do mesmo.

Gamelleira, 16 de agosto de 1878.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello

— Alugam-se duas amas de leite: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque ou menino de 12 a 14 annos, para vender na rua: na Capunga, rua da Ventura n. 21.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um official de barbeiro, na rua do Imperador n. 69: a tratar na mesma loja.

— Fugio do Campo-Grande, da casa do tenente Felix, uma cabra [bicho] de côr amarella esbranquiçenta, com tres bicos de peito, fugio com direcção para Santo Amaro: roga-se a qualquer pessoa que a pegou, leva-la á casa do tenente Felix, que será gratificada.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, e de um menino mesmo sem pratica, prefere-se portuguez: no pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.

Antonio Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Progresso n. 7.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo: gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Toma-se 2:000$ a premio razoavel e prazo convencionado, assignando-se hypotheca de um predio de valor sufficiente: na rua do Cotovello n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, e o sitio na estrada de João de Barros n. 11: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua do Imperador n. 18

— Alugam-se as casas seguintes: o sobrado de um andar com sotão, quintal e cacimba, á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 25$000; o pavimento terreo do mesmo sobrado por 15$; o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel por 30$; as casas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, Porto do Lasserre, na Capunga, com banheiros, bons commodos para familia, e entrada por portões aos lados de ditas casas por 25$ cada uma: a casa n. 19 no largo de Apipucos por 30$; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 10$, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52 por 20$: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão da rua de S. Jorge n. 83, com commodo para familia, do lado do mar, com bonita vista, por commodo preço. está pintado e lavado: a tratar na praça da Boa-Vista n. 8, 1.º andar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alguma senhora casada ou viuva, que tenha um sotão com vista para a rua, e quizer alugar a uma familia de tres pessoas, que não tem meninos, ou mesmo metade da casa com separação de uma familia da outra, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, menos Forte do Mattos e Fóra de Portas, em outra qualquer rua, annuncie para ser procurada.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e lave com perfeição para duas pessoas: a tratar na rua da Amisade n. 6, em S. José do Manguinho.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3042 com 4:000$, um inteiro n. 3727 com 800$, um quarto n. 2603 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (272.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (273.ª), que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Basilio Baptista Furtado

Candida Helena do Rego Furtado, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu fallecido marido, no dia 21 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, roga aos parentes e amigos se dignem comparecer ás 7 horas da manhã do referido dia, na matriz de Santo Antonio, para assistirem a este acto de caridade e beneficencia, pelo que desde já se confessa grata.

AVISO

As acções entre irmãos que tem de correr com a ultima loteria da provincia deste mez, é a 274.ª, a qual está destinada para o dia 31 do corrente mez, e se faz o presente para não haver duvidas.

Recife, 19 de agosto de 1878.

Furto

Hontem, pelas 11 horas do dia, furtaram um cruzé de panno preto, na occasião em que estava exposto ao sol em cima de uma cadeira na calçada da casa n 21 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro: pede-se a pessoa a quem for offerecido dito objecto, de apprehendel-o, que se gratificará com 10$000, ou mesmo dando informações certas.

Attenção

O abaixo assignado pede ao publico que suspenda qualquer idéa sobre os annuncios publicados pelo Sr. Jorge Tasso neste *Diario* e no *Jornal do Recife* de 17 e 19 do corrente, protestando afinal a decisão dos tribunaes, responderei. Recife, 19 de agosto de 1878.

Domingos Francisco Ramalho.

Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Dous Braços de Baixo, e embarcou no mesmo dia, na estação da Escada, com destino ao Recife, o moleque Manoel, com os signaes seguintes: preto, idade de 16 a 18 annos, estatura regular, cabeça pequena e redonda, rosto liso, olhos vivos, nariz um pouco chato, dentes alvos, bonitote, tem uma marca de verruga nas nadegas, e nas costas alguns signaes de castigo já antigos; levou calça de algodãozinho de listras, camisa parda de cretone e chapéo preto, pequeno, de feltro; é natural da comarca da Escada, engenho Barro Branco, e costuma intitular-se de forro: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que o apprehender, o obsequio de leva-lo ao dito engenho Dous Braços de Baixo, ou á rua do Bom Jesus n. 6, que serão generosamente recompensados.

MUTILADO

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalina para vestido, a 240 rs. o covado.

Algodão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior extrato de pratã.

Conserva-se cosichès para reproducçóse.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000

« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem os dois principios essenciaes do nosso sangue. Ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As pilulas, pós, grageias, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos pouco doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem, e nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

É um liquido claro, limpido e sem sabor. Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Perda por casos rachiticos	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT,
Redactor em chefe do *Bulletin therapeutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações todadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES,
Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguid s de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cª, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISÃO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, e recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia*.—Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na doze de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mª da SILVA & Cª.—FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS A ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o topico por **excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado para o toucado, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF** aromatizado, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengivas, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o letreiro vermelho em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

Nova casa de cabelleireiro

Pedro Carneiro, mui conhecido cabelleireiro d'esta cidade, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá para a rua Nova n. 39, onde tem aberto á concurrencia publica seu novo estabelecimento com pessoal habilitado a servir com gosto e precisão ás pessoas que já conhecem seus trabalhos como cabelleireiro e preparar com brevidade qualquer encommenda da sua arte, taes como : coques, tranças de cabello, etc., fazer penteados ; pede a protecção e benevolencia do publico.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1508 com a sorte de 200$000 e um quarto de n. 2681 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (273ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Atendite et videte !!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados.

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot. tarecos, torias
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagne de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagne especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacao medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constante.
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reappareciment.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Prevenção

O abaixo assignado faz publico que tem cassado os poderes dados por procuração ao Sr. *Domingos Francisco Ramalho*, para receber algumas dividas no sul desta provincia, e de Alagoas, por ter o mesmo recebido quantia que deixou de entregar, pelo que tem dado queixa contra o mesmo Sr., perante o juizo criminal.

Recife, 13 de agosto de 1878.

Jorge Tasso.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade, portuguez, para caixeiro de uma padaria : na praça da Independencia n. 26, se dirá onde é.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia ; no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima desta typographia.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes, cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio : a tratar na mesma loja.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua ; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade : a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Para a festa

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, n. 3, com duas salas, dous quartos e cosinha fora, propria para quem precisar tomar banhos salgados, visto ficar perto do mar : a ver e tratar na mesma casa.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, não se faz questão a ordenado, agradando. quem estiver nestas condições, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. J.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos, com pratica de taverna, prefere-se portuguez : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 5.

Ausentou-se

de casa de seu senhor José Machado de Souza Pimentel, morador na estrada dos Afflictos, o seu escravo de nome Francisco, preto, crioulo, idade vinte e tantos annos, filho do sertão do Ceará, Quixeramobim, bonita figura, estatura regular, bons dentes e limados, pés bem feitos, bastante barbado, tendo a barba aparada ; não se póde dizer o que levou vestido, por ter mudado de roupa ; é muito conhecido na mesma estrada dos Afflictos e Manguinho : roga-se ás autoridades policiaes a captura do mesmo escravo.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia : a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar ! ! !—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito ! ! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Escrava fugida

No dia 6 de julho do corrente anno, fugio a escrava Francelina, de idade de 46 annos, cujos signaes são os seguintes : mulata, escura, pernas inchadas de erysipela, magra, cabellos crespos e soltos ; é conhecida nesta cidade, por andar vendendo espanadores : roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender, leval-a á rua do Visconde de Goyanna, n. 14, que será gratificado.

Ao publico

O abaixo assignado vem pelo presente fazer sciente que ninguem faça negocio com o Sr Joaquim Barbosa da Silva com os escravos seguintes : Joaquim, Gertrudes, Felizarda, Adriana, Isabel, pretos, por se acharem ditos escravos hypothecados em garantia de 1:800$, com todas as formalidades da lei. Imbé, da comarca de Bom Jardim, 16 de agosto de 1878.

Vicente Ferreira Barbosa Lêla.

Attenção

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que nesta data vendeu livre e desembaraçado ao Sr. Joaquim José da Silva Figueiredo o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 40.

Recife, 13 de agosto de 1878.

Antonio Pacheco da Silva.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto na de n. 151, tem bons commodos e está limpa : a tratar na rua do Apollo n. 5, armazem.

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59 : a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias : á tratar na loja.

Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, os escravos seguintes :

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo o lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 29 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade : na taverna n. 23 do largo do Mercado.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Agrimensura

O agrimensor José Soares Pinto Correia, offerece-se para fazer demarcações e mais trabalhos relativos á sua arte : na rua do Crespo, loja n. 6.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacon o Tasso.

VENDAS

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

— Vende-se ou arrenda-se os dous armazens da rua nova de Santa Rita ns. 9 e 11 : a tratar na rua de Paulino Camara n. 7. Na mesma casa precisa-se alugar duas pretas para vender na rua.

— Vende-se uma pequena casa terrea, contendo 1 quarto, 2 salinhas, quintal e cambrone, na travessa do Gazometro n. 2 : a tratar na mesma.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens : grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Pernambuco.

— Vende-se uma preta escrava, de 26 annos, que cozinha, engomma e faz mais todo o serviço de casa, de boa figura e boa conducta : no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação ; acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, já tendo rendido mais : a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

— Vende-se um sitio nos Afogados, contendo 40 pés de coqueiros e outros arvoredos, uma planta de capim e viveiro de peixe ; vende-se por preço commodo : a tratar nos Afogados, taverna de José Progresso.

MUTILADO

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Cesta, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, em Apipucos, confronte a estação, proprio para principiante, por ser em boa localidade: a tratar no mesmo.

— Vende-se um sitio grande, com casa de vivenda e bastantes fructeiras, e terreno para plantação, no lugar de Embiribeira, contiguo ao do Dr. Maranhão: quem o pretender, dirija-se á proprietaria Isabel Francisca dos Santos, em Olinda, casa no oitão da igreja dos Milagres.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Ditas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especines, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartilhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 1/2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas, de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos; preços reduzidos.

OLHEM SEMPRE PARA O 59

LOJA DOS BARATEIROS

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho e seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$000 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumos, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte!

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$000 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outra qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs. o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vende-se mobilias envergadas, pretas e brancas e tambem cadeiras avulsas, por preços commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Aos Srs. padeiros

Farinha de Trieste

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triesta, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á vontade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 34, armazem.

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

Farinha de Mandioca

Vende-se de superior qualidade, a retalho na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar; entrada rua do Bispo Sardinha.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque da Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de ninho, couraça, e bordados ns. 48 a 68.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Milho e farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se no largo do Mercado n. 9, por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia; poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs. o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

VARIEDADE

A gratidão do Marquez

(Conclusão)

Foi pois minha mãi para casa do Marquez como aia das meninas. Eu fiquei em casa de minha tia, onde me parece que sinto ainda as alegrias que tinha quando aos domingos via entrar a minha querida mãi, que se demorava commigo ás vezes até á noite.

Quando chegava a hora da partida, dizia-me ella:

— Vê se tens juizo. Aprende, meu filho, faz por aprenderes muito e depressa! Os frades ainda te tratam bem?

Os frades tratavam-me bem, la isso tratavam. Estou a vêr-me naquelle tempo com a minha fatiota de briche, os livros dentro de um saquitel, e a subir as escadas do convento em que aprendi as primeiras lettras.

O caminhar, a ida e volta, a turbulencia dos meus condiscipulos, a grande e espaçosa sala onde nos reuniamos para o estudo, as resas, tudo isso me fazia adormecer a profunda e devoradora saudade que tinha de minha mãi, cuja separação tanto me custava.

A cerca que se via da janella da aula avivava-me mais essas saudades, aquellas arvores frondosas, copadas, com largas sombras, o gemer das nóras, o fresco soluçar das aguas das levadas, as juntas dos bois arrastando arado, a voz possante dos trabalhadores, tudo isso me levava para o pequeno e risonho mundo da minha passada vida na aldêa.

Porque foi risonha aquella época, e risonha como poucas. Só mais tarde é que eu comprehendi á custa de que sacrificios eu fui tão feliz naquella quadra!

Quando voltava á casa, era á noite. Comia no convento, um farnelzito apromptado por minha tia, a um canto do claustro, e lembro-me que repartia do meu banquete com um cão, um enorme cão da serra da Estrella, que me pagava a generosidade deixando-me roubar as peras e as laranjas magnificas da cerca

Um dia, quando cheguei á casa, encontrei ao pé da cama minha mãi. Nos dias da semana nunca eu a via. O que acontecêria?

— Filho, disse-me a pobre creatura, depois de me abraçar estreitamente, tem paciencia, hoje has de dormir no chão, far-te-hei uma caminha alli na sala, já está feita, anda ver...

Sahimos do quarto e ao penetrarmos na sala, vi effectivamente no chão a cama que me esperava.

Sentado n'uma cadeira estava um homem vigoroso e bem parecido, que exclamou ao ver-me:

— Este é que é o teu pequeno? dirigindo-se á minha mãi.

— Sim. Sr Marquez!

Era o Marquez em casa de quem minha mãi trabalhava, para me vestir, para me calçar, para me educar..

— Parece-me esperto o rapaz, continuou o fidalgo, que eu não ousava fitar. pondo-me sobre a cabeça a sua mão, cheia de bondade, affavel e risonho.

Era a primeira vez que eu o via. Sabia que era muito rico, muito mais rico do que o morgado da aldeia em que me creára, e que tinha muitos cavallos e carruagens.

Recordo-me de que uma noite acompanhei minha mãi até á porta do palacio: fiquei pasmado; a escada tinha um grande tapete como o das igrejas, e um homem que me pareceu um capitão-mór estava á entrada principal, perfilado, muito sério; metteu-me medo.

Perguntei no dia seguinte se aquelle homem é que era o Sr. Marquez.

Lembro-me do sorriso que passou na bocca de minha mãi, e que acabou n'uma risada douda e franca.

— Não, filho, pareces-me tolo. E' um criado do Sr. Marquez, como aquillo tem elle mais de vinte e tão bem vestidos ou melhor...

Comecei a considerar então o Marquez como um ente superior, e colloquei-o nos meus respeitos entre o abbade da freguezia da minha aldeia, que me ensinara a doutrina, e a quem eu roubava os ninhos dos tentilhões e dos melros, e Deus..

— E vomecê falla com o Sr. Marquez? indagara eu de minha mãi.

— Ora essa! Então não hei de fallar! Quem, senão elle te recommendou aos frades, filho? E para isso foi preciso que eu lhe fallasse. E' tão bom, falla com todos, nem parece fidalgo! Não é como o capitão-mór do nosso lugar, que moia de pancadaria os que passassem por elle, se o não cortejassem de longe, logo que o vissem. Isto é outra casta de homem...

Todas estas cousas concorriam para que eu olhasse com um respeito misturado de sympathia para o fidalgo. Era, era como as outras pessoas afinal de contas, tinha bocca, olhos, mãos, tal qual como eu, como minha mãi, como minha tia.

E sorria-se para mim! Sorria-se para mim! Eu não olhava para elle de frente, mas via-o com o canto dos olhos, e examinava tudo.

— Não ficas zangado por eu te roubar esta noite a tua cama, menino? perguntou o fidalgo.

Fiquei calado, estupido.

— Responde, João! olha o mono! que tanto falla ás vezes e que parece agora mudo, censurou minha mãi. Não faz idéa, Sr. Marquez o que isto é, e a peça que aqui está! A tia não parava com elle em casa, por isso eu pedi a V. Exc. para os frades o terem lá pelo convento todo o dia...

— E' verdade, proseguio o fidalgo, como vamos nós dos nossos estudos, Sr. João?

Neste momento ouvio-se um grande tropel na rua, vozes turbulentas, altercações... Abriam-se janellas e adufas com estrondo.

O fidalgo ergueu-se de golpe da cadeira em que estava sentado. e eu notei, apezar de criança, que elle estava pallido, com as feições transtornadas, tremulo.

Minha mãi não estava menos assustada, levava as mãos á cabeça, os olhos dilatados a expressão do rosto dolorissima...

O aspecto das grandes maguas e o das lagrimas das pessoas que estimamos, amamos e respeitamos, tem um estranho poder de contagio. Eu não sabia qual era o motivo daquelle susto daquelles pavores. O que sabia era que minha pobre mãi chorava, que a via afflicta, que o fidalgo não estava tranquillo, e acreditei que alguma desgraça tinha succedido.

Que desgraça seria, ignorava; mas que por força havia alguma noticia desagradavel e algum infortunio, era clarissimo.

Desatei a chorar.

Minha mãi agarrou-se a mim, encostou a minha cabeça ao peito, poz-me a mão tão fria, tão fria! na bocca:

— Cala te, cala-te, João, se continúas a chorar, matas tua mãi; e dizia isto com a bocca unida ao meu ouvido, com uma voz baixinha e tremula: Cala-te!

A nossa habitação era n'um quarto andar. O tropel passara da rua para a escada, para a nossa escada; distinguiam-se mais claramente as vozes: haviam altercações.

A voz da visinha do terceiro andar, uma creatura casada com um cadete, ergueu-se acima do confuso rumor, que se apazigou de repente.

— Isto parece incrivel. Aqui não está quem os senhores procuram. A filha do desembargador F., a mulher de um militar tão leal ao Sr. D. Miguel não acouta a ladrões, e malhados... Aqui não está, já lhes disse, e, se teimam, eu contarei o caso ao senhor intendente da policia que é meu tio e padrinho... Raça de malcriados! Rua!

— Mas, minha senhora, tornou uma voz que fazia por se abrandar e dulcificar, mas que o não conseguia, as indicações, que se receberam na intendencia, dão como certo que a pessoa que procuramos foi vista entrar aqui. Essa pessoa é ainda parente de seu marido, portanto só aqui póde estar...

— Se o Marquez—minha mãi, e o Marquez approximou-se da porta em bicos de pé—é parente de meu marido, não sei nem quero saber. O que eu sei é que esse homem é um malhado, um inimigo da santa religião, e que se eu pudesse até lhe apertava o nó na garganta se o visse na força...

— Houve risadas, e entre palavras indecentes e deshonestas:

— Meia duzia de mulheres destas é que nós precisavamos!

— A Marqueza de Chaves não lhe leva a direita!

E diziam estas e outras phrases de elogio—phrases de que eu me lembro nitidamente, como se as ouvisse hontem, tal era a tensão dos meus nervos e o susto de que estava possuido, murmurou como que emum parenthesis o narrador.

Bem; acreditamos, disse a voz que parecia mais autorisada, acreditamos que a sobrinha do senhor intendente não escondesse o melro, mas viram-no entrar para esta casa, onde estará então mettido o homem?

A porta do terceiro andar tinha batido com força; e não se ouvio mais a voz irada da visinha.

Os homens consultaram-se no patamar da escada.

— Iria elle para o quarto andar?

— Ora, estás a brincar! Móra ahi uma gente muito pobre, que veio lá de cima, e creio até que são gallegos!

— Sou aqui visinho, e tenho visto poucas vezes os moradores do quarto andar. Quem eu vejo é um pequinito, que vai pela manhã todos os dias á escola, e que volta á noite

— Emfim não se perde nada em chegarmos até lá. Rapazes. vamos a isto! São mais uns passos O Sr. intendente não é para graças. A's vezes o diabo arma-as, e não vá estar o malhado, aqui perto, e nós termos passado sem lhe darmos com a toca..

Subiam.

Minha mãi voltou-se para o fidalgo, e ergueu para elle um olhor desesperado e afflictivo.

— Estamos perdidos! exclamou, enclavinhando os dedos.

Não havia abrigo possivel, escondrijo nenhum; a sala era pequenissima, as duas alcovas e a cosinha, como bocetas.

Duas das janellas davam para o telhados...

Minha mãi dezignou com a vista aquella salvação e disse:

— Fuja por alli, Sr. Marquez...

Este abanou a cabeça, sorrindo, como se não corresse perigo, e replicou, afastando minha mãi e abrindo a porta:

— Deixe-me passar, Thereza, quero poupar caminho a estes bons sujeitos.

Minha mãi tentou ainda desvial-o, o Marquez resistio e abrio a porta. Sahio e parou ao limiar.

Eu segui o por instincto, machinalmente. Minha mãi cahira a chorar n'uma cadeira, com as mãos atadas na cabeça.

Dahi a momentos uns homens muito feios, de um aspecto ignobil como o dos bebados que eu vira na taverna do meu lugar, chegaram ao patamar; entre esses homens havia guns soldados armados com enormes espingardas, que reluziam...

Imaginei que vinham matar o fidalgo; ajoelhei chorando:

— Não o matem, não o matem, pelo amor de Deus!

A presença do fidalgo causou um enthusiasmo que não sei, nem posso descrever.

Atiravam-se barretes ao ar, davam-se vivas hilariantes, alguns dançavam, batiam nervosamente no chão com os grossos sapatos ferrados, enchiam o fidalgo de insultos e de improperios, cantavam o—rei chegou,

Arrastaram de roldão pela escada abaixo o pobre fidalgo, que ainda teve tempo para me dizer:

— Tua mãi que me vá vêr á cadeia! Não quero morrer sem lhe fallar.

E lá foi pela escada abaixo, no meio da negra canalha endemoninhada e feliz com aquelle precioso achado. Minha mãi foi visital-o todos os dias á cadeia, tendo deixado o serviço da casa do fidalgo, porque a Sra. Marqueza emigrara, despedindo todos os criados, que foram cada um para sua banda.

Os amigos do Marquez, os parentes, foram ao principio vel-o, consolal-o, mas o medo qne tinham os delatores, e o receio de se comprometterem, afugentou-os a pouco e pouco, e o fidalgo vio-se um dia sozinho, e privado de recursos...

Uma noite minha mãi entrou em casa, mais triste que nunca.

O fidalgo não tem já que empenhar. Empenhei-lhe hoje o ultimo objecto de valor. O que será delle, coitadito? As cartas da Sra. Marqueza foram apanhadas, e não chegam ás mãos do fidalgo... D'aqui a dias o bom do fidalgo terá de comer... o rancho!

Chorava, lastimava-se.

— Não. isso não ha de elle comer, emquanto eu fôr viva... Mas eu não posso trabalhar, para que sirvo eu? Estou cançada, estou doente, os desgostos envelheceram-me. Resta-me o pedir uma esmola... Pedirei.

E pedio.

— O que isto custa, meu filho! Que vergonha! Mas eu devo tanto ao fidalgo, tanto! Nunca me tratou como uma criada, teve pena de mim, e fallava-me como de igual a igual.... Se eu morrer neste entretanto, filho, vai tu pedir tambem, é uma vergonha, mas digam-me cá, um fidalgo daquelles tão bom, tão generoso, ha de comer do rancho como se fosse um ladrão, e um matador?

Não sei como isso foi, o que sei — dizia o narrador com a voz abemolada por uma enternecedora commoção — o que sei é que durante a prisão do Marquez nunca este chegou á baixeza de aceitar a comida ignobil que nas prisões davam naquelle tempo aos encarcerados.

Quando o Duque da Terceira entrou em Lisboa, minha mãi teve uma alegria inaudita por ver na rua, solto, livre, o fidalgo. Mas as privações que ella passara, a vergonha, a humilhação, as tristezas que o esmolar faz sentir ás pessoas de alma bem temperada, não deixaram que minha mãi gozasse por muito tempo aquella felicidade.

Um dia não se pôde erguer do catre.

— Estou muito doente. O que eu desejava era ver-te amparado; não sei o que me diz que isto está por pouco...

— Irei pedir um lugar na casa do Sr. Marquez, disse eu, pegando-lhe nas mãos, e beijando-as carinhosamente.

Ella ergeu para mim os olhos dilatados e illuminados pela febre:

— Não nascente para criado, atalhou com perdoavel altivez, e depois, arrependida daquelle impeto, chamou-me para si e enchendo-me a cabeça de beijos, pois sim, vai, vai, e se elle se lembrar ainda da Thereza, talvez tenha pena de ti.

Bateram á porta.

— Quem será? indagou minha mãi. Vai ver, talvez seja tua tia. A ultima carta, que me escreveu dizia-me que os Condes estavam mortos por voltar a Portugal. Talvez seja ella, vai ver.

Fui abrir, um criado agaloado entregou-me uma carta. Levei a á minha mãi. Ella pegou com a mão tremula e magra no papel, leu o sobscripto, teve um sorriso divino de alegria, e devolvendo-me a carta:

— Lê, filho, é do Sr. Marquez. Lê, e ageita-me o travesseiro, assim. Agora lê.

A carta dizia:

« Thereza. — Não sou ingrato nem esquecido. Tive de sahir rapidamente de Lisboa. Fui ao Porto e ás provincias do Norte, encarregado de commissões importantes; desejo noticias suas, não m'as envie, venha trazer-m'as e pessoalmente, com seu filho. Mandei arranjar-lhes um quarto aqui no palacio, de onde não quero que saiam mais. Se não aceita este meu offerecimento, offende-me cruelmente. Não tenho filhos, morreram em Londres; deixa-me ser o pai adoptivo do seu querido João? Venha depressa: o almoço está na mesa e não começamos sem que aqui appareçam.

« Seu amigo muito e eternamente agradecido.»

« MARQUEZ DE P. »

As lagrimas cahiam como punhos pelo rosto da pobre criatura.

— Deus ouvio-me. Nunca fui feliz, mas presinto que tu vais sel-o. Adeus! Eu bem sabia que elle não havia de ser ingrato...

D'ahi a quatro annos matriculava-me na faculdade de medicina de Coimbra...

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

Julieu e Rometa

ROMANCE A VAPOR

I

Era elle um bonito moço.

Ella era uma moça encantadora.

Elle fazia versos, que ella lia e decorava.

Ella tocava piano, que elle escutava e applaudia.

Elle passava por ser instruido e talentoso; mas era pobre.

Ella tinha fama de ser rica: mas não sabia orthographia.

Não obstante amavam-se.

Nada mais natural!

II

O mais ardente anhelo d'ella e d'elle era unirem-se pelos sagrados laços do matrimonio.

O pai della, porém, que era homem de pouca instrucção e muito bom senso. olhara um dia, de sobr'olho carregado, para o pintalegrete que lhe rondava a porta.

Em consequencia d'isto o poeta escreveu assim á sua ella:

. . . .

« Começa a toldar-se o ceu azul do nosso amor!

« No horisonte das nossas esperanças já vejo assomar um ponto negro, prenuncio de tempestade! »

. . . .

O horisonte das esperanças era o paterno carão emmoldurado em grisalho *passa-piolho*.

O ponto negro, a contracção muscular do tal carão.

O' poetas! ó poesia! quem vos não amará se tendes uma maneira tão bella e eloquente de descrever até as cousas mais prosaicas d'esta vida?!

III

Rometa, espreitando discretamente da entreaberta janella da sacada, que da sua casa deita para um becco pouco transitado, aguardava anciosa o seu Julieu.

A noite estava escura, porque a lua — a melancholica testemunha, a doce confidente dos dialogos amorosos — ia já nos ultimos dias do minguante, e só lá para a madrugada espalharia no espaço o seu já amortecido clarão.

Uma brisa aspera e irregular, propicia ao colloquio dos dous amantes, apagara com uma das suas lufadas o lampeão de gaz, que, a meio becco, o illuminava, e a luz do que permanecia acceso na esquina, por distante, apenas poderia desenhar o perfil de qual quer vulto que na sombra se agitasse.

Da torre da igreja proxima as doze marteladas metallicas da meia-noite sahiram em som elastico e plangente a esfumarem-se na amplidão.

Tres cautelosas palmadinhas dadas por um vulto que, cosido com os muros dos quintaes, se havia approximado da janella, fizeram com que Rometa viesse debruçar-se sobre a grade e murmurasse baixinho:

— Aqui estou.

— Muito boa noite! exclamou no mesmo tom Julieu, ao ouvil a.

— Boa noite! correspondeu Rometa. Como estás?

— Bom obrigado; e tu?

— Vamos indo sem novidade. O que tens feito?

— Nada. Estive até agora a jogar bilhar e perdi a partida por duas carambolas!

— E pagaste-a?

— Não; pedi ao caixeiro, que se dá commigo, que m'a fiasse.

— Já arranjaste emprego?

— Qual!

— Nem tens esperança de algum?

— Tenho-a de um, o melhor que posso desejar; mas a obtenção desse depende de ti.

— Que emprego é?

— E'... o de teu marido.

— Ai! suspirou ternamente Rometa.

— Por quem suspiras?

— Ora, por quem ha de ser? Por ti.

— Ai! suspirou tambem por seu turno Julieu.

— Por quem suspiras?

— Por ti, está visto.

— Ai! ai! suspiraram por fim ambos ao mesmo tempo.

E o silencio, que em seguida se fez, permittio aos dous ouvirem o som candenciado de passos lentos que vinham do extremo mais escuro do becco.

— Quem será?—perguntou com voz quasi imperceptivel Rometa.

— Ignoro—respondeu tremulamente, no mesmo tom o poeta. Teu pai está em casa?

— Julgo que está; mas pelo sim pelo não, vou-me recolhendo. Adeus.

E Rometa desappareceu fechando sem ruido a janella.

Os passos avançavam pousadamente para o meio do becco.

Julieu, cheio de susto, não sabia o que fazer.

— Se corro, reflectia comsigo, e se é o pai della que vem ahi, avistando-me á luz do candieiro da esquina, correrá atraz de mim e com certeza me porá os ossos n'um feixe!

Como já estava habituado com a escuridão, olhou em torno de si e vio perto uma barrica cheia de lixo, que aguardava a passagem do carroceiro que jaz de manhã a limpeza do becco.

Occultou-se por detraz de la, e esperou a passagem de quem quer que era, que assim o interrompeu no seu colloquio amoroso.

Os passos avançavam sempre, e não tardou que soassem perto da barrica.

O misero sentio os cabellos eriçarem-se-lhe, o queixo bater-lhe, e um arripio percorre lhe o corpo desde as unhas dos pés ás pontas dos cabellos!

Dous embuçados passaram por junto delle, caminhando a passo certo e igual.

Ao observal-os de permeio á claridade que vinha da esquina, para onde elles se dirigiam, ergueu-se resoluto o nosso heroe, rosnando com cholera:

— Ora! ora!

Acabava de reconhecer dous guardas urbanos que andavam de patrulha!

IV

O amor de dia para dia se inflammava mais no coração do poeta.

Aquella pura e ardente chamma tinha attingido o maior grão de intensidade, e aquella alma cheia de heroica abnegação para todas as cousas miseravelmente prosaicas deste mundo, necessitava mitigar a ardencia, que a abrazava, com o dulcissimo nectar da poesia essencial do seu amor.

Certo de que a mão da sua amada lhe seria formalmente recusada se ousasse pedil-a ao carrancudo pai, resolveu, autorisado por ella, tiral-a de casa por justiça, obrigando o pretendido sogro a aceital-o por genro.

Um advogado, cujo natalicio o poeta havia cantado em um soneto, fez-lhe um requerimento que era uma obra prima no seu genero.

Despachado o requerimento. quando convidava um official de justiça para com elle ir em um carro tirar a moça da casa paterna e conduzil-a áquella onde havia de ser depositada, disse-lhe o meirinho:

— Bem sei, bem sei quem é. E o sujeito que hontem intimei da fallencia que os seus credores lhe abriram.

— Heim?! que historia é essa de fallencia? — interrogou o desinteressado poeta.

— Uma cousa que todos hoje sabem. Fuão está fallido. Os seus credores vão tomar conta de tudo quanto elle possue, visto não ter pontualmente satisfeito pagamentos importantes, em virtude de enormes prejuizos que soffreu em seus negocios.

— De veras! Está bom dê cá o mandado.

— Então o que fez? Rasga-o! —exclamou o agente judiciario ao ver o apaixonodo Julieu reduzir a migalhas a folha de papel.

— Não quero augmentar os desgostos d'aquelle excellente homem, separando-o da sua unica filha.

E de fronte erguida, como quem tem a consciencia de ter dado prova da grandeza da sua abnegação, affastou-se o poeta, pedido á sua musa inspiração para uma poesia aos annos de uma filha bastarda de um rico e sordido taverneiro que morava na sua visinhança.

O' poetas! ó poesia!

Quem vos não conhecer...

LUIZ MARCELLO.

O navio

O mar e os navios fazem a admiração e o assombro de quem os vê pela primeira vez!

O mar, com as suas vagas, alteroso, imponente, ameaçador e soberbo; logo quieto, manso, bonançoso e crystallino como um immenso espelho do céo!

O mar, cheio de escolhos e perigos, em cada onda um abysmo, uma historia, sepultura de milhões de victimas, que elle envolve em suas aguas, cuspindo depois á praia os cadaveres mutilados dos pobres naufragos.

Quem vê as suas ondas, revoltas, irrequietas, correndo em rolo, até rebentarem na praia, com medonho estampido, mal pensa na sorte de um navio desmantelado, sem panno e sem leme, estremecendo atravessado, ou na agonia da pobre guarnição sem esperança.

Quem sonha em atravessar os mares não julga dos perigos a que se aventura; só vê lagos nos oceanos e auras propicias nos ventos frescos do estio.

Um navio, para quem vive em terra, é uma curiosidade attrahente, um mundo cheio de encantos, a prometter seductoras aventuras.

Como é bello! Como é elegante, com todo o seu panno cheio e as varredoras arrastando n'agua, como as azas de um pavão enfeitado, ou como um cysne boiando em crystalinó lago de fadas!

Se é movido a vapor, nada mais atrevido e magnifico do que vêl-o indifferente galgar as ondas e fural-as até, indo de encontro ao vento, com a sua prôa alagada, semelhando o intrepido nadador, que sacode airoso a cabeça e avança com rapidez, impellido pelo esforço da vigorosa musculatura.

(Continúa.)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 188)

IV

A abobada infinita estava obumbrada de nuvens; um vento frio soprava do norte; o tempo conservava-se sombrio, e o ar da manhã era glacial.

Ao pé de um elevado medão de areia, no lugar onde as dunas beijam a praia, estavam acocoradas tres mulheres bem aconchegadas umas ás outras, como para mutuamente se protegerem contra a aspereza do vento.

A seu lado tinham os respectivos cabazes cujas correias soltas indicavam que estas mulheres estavam alli para transportar alguma cousa.

Silenciosos e immoveis como estatuas de marmore, tinham os olhos fixos no horisonte maritimo, e, com olhares inquietos interrogavam a impenetravel nuvem negra, que, lá ao longe, limitava o oceano. similhante a um muro de pedra.

Abstrahindo do rugido surdo das vagas, nada perturbava o silencio augusto e solemne destes lugares, senão os gritos alegres, expansivos de um rapazinho e de uma menina que subiam e desciam as dunas, e se deixavam depois rolar com transporte de um jubilo doudo, enorme, desde o vertice dos medões de areia até á planicie.

As mulheres não prestavam attenção a este entretenimento, e não se moveram senão quando o rapazinho, de pé no cimo da duna, exclamou com alegria indescriptivel:

— Mamã, mamã, ahi vem o papá!

As mulheres voltaram a cabeça para a creança que apontava para o mar.

— Sã effectivamente elles—murmurou a mais joven.—Vês ao longe aquella mancha escura? é a lancha. Trazem vento pela pôpa; meia hora mais e estarão na praia.

As mulheres voltaram á immobilidade primitiva e reinou de novo profundo silencio. Mas a mais nova perguntou, como se reatasse o curso dos seus pensamentos:

— Dize-me, Kat: é verdade que o teu filho Huberto vai casar com uma rapariga de Coxyde? Muito longe foi buscar a noiva!

— Que havia de elle fazer, Joanna, quando na visinhança não ha raparigas para elle esposar?

— E Bella Stock?—interrogou a terceira.

— Sim, Bella Stock! Muito havia que meu filho a tinha gravado no coração, sem que nós o soubessemos O pobre rapaz trabalhava como um escravo para arranjar um dote. Elle tinha já algumas redes e um par de covo de vimes, antes que ninguem suppozesse que o rapaz pensava em casar-se. Um dia, finalmente, pedio ao pai para o ajudar a construir uma choupana Então soubemos tudo: deviamos ir pedir para elle a formosa Bella em casamento. Encalhamos; o velho Stock e sua filha não quizeram ouvir fallar de casamento; Bella [illegible] quatro ou cinco annos de menos, diziam elles. O meu rapaz não podia esperar tanto tempo. Agora encontrou uma rapariga como se quer. e substituirá seu pai que já está velho, servindo na qualidade de marinheiro na lancha de José Strooms.

— Eu creio que Stock é um pouco orgulhoso, por ser mais rico que os outros pescadores.

— Que tem elle mais do que nós?

— Pois não lhe pertence metade da lancha? Quando a pesca é boa, arranja elle um excellente jantar; só a lancha recebe a quinta parte da pesca. Se ganhamos, por exemplo, dez florins, lá vai um florin para o pai Stock. Os Stocks teem um burro e uma vacca. E' talvez muito de presumir que Bella se não casasse por vaidade.

— Não creias tal, Joanna. Os Stocks são boas pessoas, muito serviçaes e affectuosos para com todos. Não ofi por isso. Vocês não ignoram quanto o velho Stock tem sido infeliz com os filhos e quanto tem soffrido. De toda a sua familia resta-lhe apenas Bella; ama-a doudamente. Ella, a linda creança, ama tanto o desditoso cego, que no seu coração não cabe outra imagem. E' preciso ver isto, Joanna. O velho e a filha abraçam-se e brincam ambos como creanças. Quem os vê não póde conter as lagrimas.

— Pobre Stock! tem soffrido tanto! —disse a mais nova.—E ainda para mais, perder a vista! Fica muito bem a Bella, querer tanto a seu pai. Emquanto elle viver não se casará, pois, não é verdade?

— Provavelmente; Bella, pelo menos, assim o diz.., Não vês lá em baixo, Joanna, ao longe, uma cousa negra? Parece um grande cão?

— A tua vista começa a enfraquecer, Kat; é o corvo da praia.

— Ah! Ko Snel! Com effeito, surprendente cousa seria que elle não estivesse presente á chegada da lancha. Passeiar sempre, cantinuamente assim ao longo da praia sem fazer nada!... Pega nos cabazes, Joanna, e vamos, que já é tempo.

As tres mulheres ergueram-se e dirigiram-se a passos lentos para o mar. Emquanto caminhavam, as creanças cantavam e saltavam por cima dos poços de agua que a maré deixara após si. O vento estava muito frio, as mulheres recommendaram aos dous travessos que se não molhassem, mas o rapazinho continuava a saltar, e com tanta força que a agua elevava-se tambem acima da sua cabeça; e a rapariga, com igual prazer, posto que com uma tal ou qual timidez saltava tambem atraz delle. Assim, estas innocentes creanças comcavam já desde os alvores da infancia a fortificar o corpo lutando contra a agua e o vento; luta que devia ser o destino de toda a sua vida.

A lancha, ao longe, sulcava com rapidez a planicie verde do mar. Sob os impetos do vento norte, o fargil barquinho inclinava-se para o lado opposto, e fendendo as vagas com uma especie de furor, levava diante de si a espuma ardente e murmurante. Momentos depois o barco beijava a areia, e balouçava-se, perto das vagas moribundas, a sessenta passos da praia.

Era uma paisagem admiravel, observar a serenidade e o sangue frio dos pescadores e de suas esposas. ao verem-se de novo. Estas preparavam os cabazes, aquelles ferravam as velas e ancoravam o barco. Somente o rapazinho, que se mettera no mar até a agua lhe chegar um pouco acima dos joelhos, dava, todo jubiloso, as boas vindas a seu pai, e batia alegremente as mãos.

Um dos pescadores desceu do batel e dirigio-se para a praia atravéz das ondas. No caminho encontrou o rapazinho que lhe lançou os braços ao redor do pescoço, murmurando-lhe aos ouvidos o duclcissimo nome de pai. O homem poz o pequeno ás costas e levou-o para a praia. Um outro pescador, que o seguira de perto, abraçou a menina e beijou-a muitas e repetidas vezes com ineffavel ternura.

Os pescadores conseguiram, finalmente trazer o peixe para terra.

— Parece, José, que a pesca não foi muito abundante? perguntou o andarilho das praias, que se approximara.

— Podia levar-se facilmente em tres cabazes. No entanto forçoso é confessar que são excellentes arraias. E bacalhão fresco, não appareceu? E rodavalhos?

— Vendemos dous aos officiaes de um vaso de guerra inglez—respondeu José, continuando a metter cuidadosamente o peixe no cabaz.

— Muito caros, por certo? Estes inglezes não olham a preço. Quando lhe pedem um florin, dão uma moeda de ouro.

— Não, o preço foi razoavel. Mas deram-nos um bom copo de rhum, que nos deu força e coragem para irmos até á Islandia.

— Pois tão longe foram?

— Que fazer, se por aqui não havia nada? Dize-me, Ko: sabes se em Wooge haverá algum comprador?

— Esta manhã não estava lá nenhum.

— Nesse caso é preciso transportar peixe para Furnos... O' Joãozinho, vai n'um momento á casa do pai Stock, e leva o burro para Noise

O rapaz desappareceu nas dunas.

— Que ha de novo lá por baixo, Ko? Vai tudo bom?

O andarilho das praias fez a José um signal de intelligencia, como para lhe recommendar silencio, e, emquanto este olhava para elle muito espantado, disse-lhe:

— Pega no que é teu, José; eu acompanho-te por algum tempo, porque tenho a annunciar-te cousas de muito segredo.

As mulheres e os pescadores carregados com o peixe e com as redes disseram adeus ao piloto José até á tarde, que era quando deviam voltar ao mar. José affastou-se como o andarilho das praias em direcção opposta.

— Que queres tu dizer-me, Ko? Tu rarissimas vezes sabes cousas boas. Está doente a tia Clara?

(Continuar-se-ha)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias